

UFRRJ
INSTITUTO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO AGRÍCOLA

DISSERTAÇÃO

UM ESTUDO SOBRE OS BLOGS EDUCACIONAIS NO INSTITUTO
FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS SOMBRIO

JÉFERSON MENDONÇA DE LIMAS

2013



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AGRÍCOLA**

**UM ESTUDO SOBRE OS BLOGS EDUCACIONAIS NO INSTITUTO
FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS SOMBRIO**

JÉFERSON MENDONÇA DE LIMAS

Sob a Orientação da Professora

Andrea Berenblum

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Ciências**, no Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, Área de Concentração em Educação Agrícola.

Seropédica, RJ

Março de 2013

630.7

L732e

T

Limas, Jéferson Mendonça de, 1983-

Um estudo sobre os blogs educacionais no Instituto Federal Catarinense - Campus Sombrio / Jéferson Mendonça Limas - 2013.

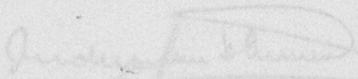
62 f.: il.

Orientador: Andréa Sonia Berenblum.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Curso de Pós-Graduação em Educação Agrícola.

Bibliografia: f. 47-50.

1. Ensino agrícola - Teses. 2. Educação - Blogs - Teses. 3. Comunicação e Tecnologia - Teses. 4. Tecnologia da Informação - Teses. I. Berenblum, Andréa Sonia, 1964-. II. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Curso de Pós-Graduação em Educação Agrícola. III. Título.


Andréa Sonia Berenblum, Dra. UFRRJ


Fernando César Ferreira Gomes, Dr. UFRRJ

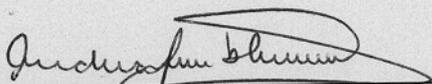

Arthur César Lima de Lima, Dr. UFRRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AGRÍCOLA

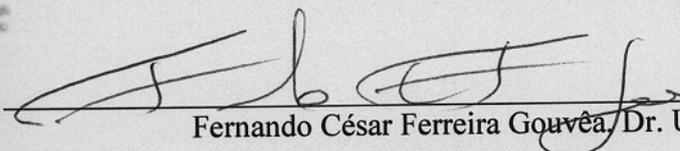
JÉFERSON MENDONÇA DE LIMAS

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Ciências**, no Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, Área de Concentração em Educação Agrícola.

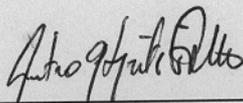
DISSERTAÇÃO APROVADA EM 04/04/2013.



Andrea Sonja Berenblum, Dra. UFRRJ



Fernando César Ferreira Gouveia, Dr. UFRRJ



Aristeio Leite Filho, Dr. UERJ

A minha família,
em especial os meus pais José e Inês,
minha esposa Vilma e meus filhos Vinícius e Joana.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus.

Aos professores, técnicos e estagiários do PPGEA pelo carinho e a troca de conhecimento proporcionada.

A minha esposa e filhos pela compreensão das horas de ausência.

Aos colegas da Turma PPGEA 2010/2, em especial a Sandra Burin e Claudia Piacentini pela paciência e companheirismo na aventura no estágio pedagógico.

A minha orientadora Prof. Dra. Andrea Berenblum pelo empenho e cobranças.

A todos os colegas do IFC – Campus Sombrio que proporcionaram a realização desta pesquisa.

Aos colegas professores do Curso de Redes de Computadores e Técnico em Informática pela ajuda na reposição de aulas nas Semanas de Formação.

Ao Professor Adalberto Reinke que durante sua gestão incentivou e contribui para a realização do mestrado.

RESUMO

LIMAS, Jéferson Mendonça de. **Um Estudo sobre os Blogs Educacionais no Instituto Federal Catarinense – Campus Sombrio**. 2013. 70p. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ. 2006.

A presente pesquisa foi realizada com os professores e uma turma de cada série dos Cursos Técnicos do Instituto Federal Catarinense – Campus Sombrio ao final do ano letivo de 2011. O principal objetivo foi verificar a visão e o envolvimento dos pesquisados na utilização de Blogs Educacionais. Os Blogs vêm sendo utilizados no IFC – Campus Sombrio desde o início do ano letivo de 2010, sendo voluntária a participação dos professores no projeto. Durante o ano de 2011 se realizou um levantamento sobre os blogs educacionais disponíveis com a intenção de verificar a frequência e as formas de utilização destes no decorrer do ano letivo. Foi, ademais, enviando um questionário com perguntas abertas e fechadas para todos os professores das turmas envolvidas na pesquisa, sendo o mesmo respondido apenas por 41% deles. Ao mesmo tempo, foi elaborado e aplicado um questionário semiestruturado aos alunos dessas turmas, respondido por 100 alunos para verificar a opinião deles sobre o uso dos blogs educacionais. A pesquisa mostrou uma baixa utilização dos blogs por parte de professores e em consequência pelos alunos também, tendo como principal motivo apontado pelos professores a falta de tempo para inserção de conteúdos nos blogs educacionais. Já os alunos destacaram a falta de incentivo dos professores para utilização da ferramenta. Apesar de suas considerações nesta pesquisa, para os professores os blogs educacionais, em sua visão, podem contribuir para uma melhora na comunicação extraclasse entre professores e alunos. O método de deixar os professores livres na utilização dos blogs educacionais permitiu a pesquisa demonstrar o que realmente acontece dentro de um ambiente de aplicação de tecnologias de informação e comunicação na educação demonstrando que não são todos os professores que estão dispostos a enfrentar novos desafios.

Palavras-chave: Educação Agrícola, blogs educacionais, comunicação

ABSTRACT

LIMAS, Mendonça de Jéferson. **A Study of the Educational Blogs at the Instituto Federal Catarinense – Campus Sombrio**. 2013. 70 p. Dissertation (Masters in Agricultural Education). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ. 2006.

The present survey was conducted with teachers and a class of each series of the Technical Courses of Instituto Federal Catarinense-Campus Sombrio at the end of 2011 school year. The main purpose was to check the vision and the involvement of those surveyed in using Educational Blogs. The Blogs have been used in IFC-Campus Sombrio since the school year 2010, being voluntary the participation of teachers in the project. During the year 2011 a survey was held on the educational blogs that are available with the intention of checking the frequency and ways of use during the school year. It was, moreover, by sending a questionnaire with open and closed questions for all the teachers of the classes involved in the survey, and it responded by only 41% of them. At the same time was prepared and applied a semi-structured questionnaire to the students of those classes, answered by 100 students to check for their opinion about using educational blogs. The survey showed a low use of the blogs by teachers and also by students in consequence, the main motive pointed by the professors to lack of time for insertion of educational content in blogs. Already the students emphasized the lack of encouragement of the teachers to use the tool. Despite their considerations in this research for the teachers' educational blogs, in your view, may contribute to an improvement in extracurricular communication between professors and students. The method of leaving the teachers free use of the blogs in the educational survey has allowed to show what really happens within an environment of application of information and communication technologies in education by demonstrating that not all teachers who are willing to face new challenges.

Keywords: Agricultural Education, educational blogs, communication

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização Sede IFC - Campus Sombrio.....	5
Figura 2 - Vista Aérea IFC - Campus Sombrio	5
Figura 3- Municípios da AMESC.....	6
Figura 4- Regiões Atendidas pelo IFC - Campus Sombrio	9
Figura 5- Localização Unidade Urbana IFC – Campus Sombrio.....	10
Figura 6 - ARPANET 1969.....	12
Figura 7- Representação esquemática das explorações educacionais dos blogs, centradas na vertente de "recurso pedagógico" e na vertente de "estratégia pedagógica".	20
Figura 8- Blog Professor Júnior (Educação Física).....	21
Figura 9 - Blog Professor José Wilson (Mecanização)	22
Figura 10- Alunos atingidos pela Pesquisa.....	24
Figura 11 - Distribuição dos Alunos por Curso	25
Figura 12- Faixa Etária dos alunos Pesquisados	25
Figura 13 – Gênero dos alunos Pesquisados	26
Figura 14- Gênero por Faixa Etária dos alunos Pesquisados	26
Figura 15- Especialização Scritu Sensu do Professores Pesquisados	27
Figura 16- Tempo de Serviço no IFC - Campus Sombrio.....	27
Figura 17 - Experiência na Docência	28
Figura 18- Blog Professor Jéferson para Acesso ao Formulário de Pesquisa	28
Figura 19- Parcial do Formulário de Questionário dos Alunos.....	29
Figura 20- Parcial do Formulário de Questionário dos Professores.....	30
Figura 21 - Tempo de Docência X Tempo Serviço no Campus Sombrio.....	31
Figura 22- Ferramentas Web usadas no Preparo das Aulas.....	33
Figura 23- Sabe da Possibilidade de Criar um Blog Disciplinar no IFC - Campus Sombrio?.....	35
Figura 24- Motivações para Criação ou Não do Blog Disciplinar do IFC - Campus Sombrio.....	36

Figura 25- Quanto o Blog melhorou seu relacionamento com os Alunos.....	36
Figura 26- Quanto o Blog melhorou o Interesse dos Alunos	37
Figura 27- De qual local você acessa a Internet com mais Frequência.....	38
Figura 28- Frequência de Acesso a Internet pelos alunos do IFC - Campus Sombrio	39
Figura 29- Como os professores disponibilizam os Materiais de Aula (Visão dos Alunos)	40
Figura 30- Como os alunos tiram dúvidas com os professores	40
Figura 31- A forma como os Professores fazem uso dos Blogs é Interessante?.....	41
Figura 32- Conhece os blogs educacionais do IFC - Campus Sombrio e Gostam da Maneira que são Utilizados.....	41
Figura 33- Conteúdo de Blog protegido por Senha.....	43

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Composição do PIB Municipal por Setor	1
Tabela 2 - Distribuição da População nos Municípios da AMESC	7
Tabela 3- Alunos por Curso do IFC - Campus Sombrio em 2012.....	8
Tabela 4- Blogs Educacionais no IFC - Campus Sombrio	21
Tabela 5- Formas de utilização da Internet pelos Professores do Campus Sombrio	32
Tabela 6- Ferramentas de Comunicação com os Alunos utilizadas pelos Professores do Campus Sombrio	33
Tabela 7- Ferramentas por Sexo / Faixa Etária.....	34

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ADSL	Asymmetric Digital SubscriberLine
AMESC	Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense
ARPA	AdvancedResearchandProjectsAgency - Agência de Pesquisas em Projetos Avançados
ARPANET	Advanced Research Projects Agency Network
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CERN	ConseilEuropéenpour la RechercheNucléaire
CETIC.br	Centro de Estudos sobre Tecnologia da Informação e Comunicação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CST	Curso Superior de Tecnologia
EAFS	Escola Agrotécnia Federal de Sombrio
ha	Hectares
IFC – Campus Sombrio	Instituto Federal Catarinense – Campus Sombrio
km	Quilômetros
km ²	Quilômetros quadrados
m ²	Metros quadrados
MILNET	Military Network
PIB	Produto Interno Bruto
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SC	Santa Catarina
SDR	Secretaria de Desenvolvimento Regional
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
www	Word Wide Web
Mbps	Megabits por segundo
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
1.1 – Comunicação através de blogs educacionais	1
1.2 – Objetivos:	2
1.2.1 – Objetivo Geral.....	2
1.2.2 – Objetivos Específicos.....	2
1.3 – Organização da Dissertação	2
2 O INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS SOMBRIO	4
2.1 – Breve Histórico	4
2.2 – A Microrregião do Extremo Sul Catarinense	6
2.3 – IFC – Campus Sombrio em Números	7
2.4 – O Setor de Tecnologia da Informação do IFC – Campus Sombrio	10
3. A EDUCAÇÃO E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ...	12
3.1 – Breve História da Internet	12
3.2 – A “Sociedade da Informação”	13
3.2.1 – Ensinar na “Sociedade da Informação”	14
3.3 – As Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação	15
3.3.1 - Ferramentas da Internet para Educação	17
3.3.2 – Blogs como Ferramentas Pedagógicas	18
3.3.3 – Os Blogs Educativos no Campus Sombrio	20
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	23
4.1 – Pesquisa Qualitativa Descritiva.....	23
4.2 – Observação não Participante.....	23
4.3 - Questionário	24
4.4 – Contextualização do Ambiente de Pesquisa	24
4.5 – Universo da Pesquisa.....	24
4.6 –Aplicação dos Instrumentos.....	28
5. OLHARES SOBRE OS BLOGS EDUCACIONAIS NO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS SOMBRIO	31
5.1 – A Visão dos Blogs segundo os Professores do IFC – Campus Sombrio	31
5.1.1 – A experiência profissional dos docentes do IFC – Campus Sombrio.....	31
5.1.2 – Como os docentes do IFC – Campus Sombrio utilizam a Internet	32
5.1.3 – Uso da Internet como Ferramenta Pedagógica.....	33
5.1.4 – Motivações para Uso dos Blogs Educacionais.....	35
5.1.5 – Relação com alunos e Interesse deles na Disciplina	36
5.1.6 – Como os docentes utilizam os Blogs	37
5.2 – A Visão dos Blogs segundo os Alunos do IFC-Campus Sombrio	38
5.2.1 – Como os alunos acessam a Internet	38

5.2.2 – Blogs conhecidos pelos Alunos.....	39
5.2.3 – Onde os alunos buscam os materiais didáticos disponibilizados pelos professores	39
5.2.4 – Formas de retirar dúvidas com os professores	40
5.2.5 – Como os professores podem melhorar o uso dos Blogs Educacionais.....	41
5.3 – Observação dos Blogs Educacionais durante o processo de pesquisa	43
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	47
ANEXOS	51
ANEXO A – FORMULÁRIO DE PESQUISA PROFESSORES	52
ANEXO B – FORMULÁRIO DE PESQUISA ALUNOS	55
ANEXO C – BLOGS EDUCACIONAIS IFC – CAMPUS SOMBRIO	57

1.

INTRODUÇÃO

Atualmente a tecnologia se apresenta como forma de disseminação do conhecimento através da divulgação de pesquisas pelos meios de comunicação. Acompanhar seu desenvolvimento é de extrema importância para as Instituições de Ensino que visam à educação dos jovens. Segundo Zacharias (2007), as novas tecnologias fazem parte da vida dos alunos e não devemos desprezar esta realidade. Harasim (apud Briso, 2009) afirma que o papel do professor mudou, tornando-se um guia no processo de aprendizagem, fazendo a ligação entre os alunos e a comunidade científica.

Dentre as novas tecnologias destacamos a Internet, que cria diversas possibilidades para utilização na educação. Nela podemos encontrar diversas ferramentas que poderão ser utilizadas para criar um ambiente de aprendizagem e de troca de informações com alunos, destacam-se neste momento os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) que são impulsionados pelos cursos à distância. Estes ambientes integram uma série de ferramentas que auxiliam a manutenção e coordenação dos trabalhos como se fosse uma turma presencial, podemos citar: diário de classe, sala de bate-papos, elaboração de provas, local para recebimento de trabalhos, entre outras.

Outras possibilidades de ferramentas são a utilização de fóruns, *chats*, *wikis* e *weblogs*. Todas estas ferramentas possuem características únicas e que podem trazer inúmeras possibilidades pedagógicas aos seus usuários. Cada uma destas ferramentas web proporcionam diferentes formas de interação, onde o usuário que deseja utilizar com fins pedagógicos pode escolher qual forma melhor irá se encaixar com seu perfil.

No IFC – Campus Sombrio a utilização da Internet para realizar a comunicação entre alunos e professores se dá através *weblogs*. Nestes blogs cada docente tem a liberdade de trabalhar da maneira que mais lhe for confortável, não sendo obrigados a realizar manutenções diárias, e expondo seus materiais e discussões com alunos no momento mais propício.

Trabalhando no IFC – Campus Sombrio desde 2006, atuando inicialmente como professor substituto por um período de 18 meses. Neste tempo ocorreu um concurso público para Analista de Tecnologia da Informação, onde fui aprovado e assumi o cargo em novembro de 2007. Até o ano de 2010 trabalhei no Setor de Tecnologia da Informação do IFC - Campus Sombrio tendo como principal papel coordenar e ajudar na implantação de um sistema de postagem de materiais didáticos para os professores. Neste período foi apresentado aos professores algumas ferramentas e possibilidades de utilização delas, sendo ao final escolhido o sistema de blogs, pela facilidade de manutenção e possibilidades de interação. No ano de 2010 passei a atuar como Professor e também acumulando a função do Setor de Tecnologia da Informação.

Diante dos blogs educacionais utilizados no IFC – Campus Sombrio, vislumbramos a possibilidade de uma pesquisa para conhecer sua real aplicação e quais os benefícios que traz aos alunos no processo de aprendizagem.

1.1 – Comunicação através de blogs educacionais

A comunicação entre docentes e discentes não pode ficar limitada às aulas teóricas e práticas, tendo em vista que grande parte das dúvidas dos alunos em relação aos conteúdos trabalhados surge durante o processo prévio às avaliações, durante as horas de estudo fora da sala de aula. Com a utilização de uma ferramenta de comunicação, como recurso didático,

essas dúvidas podem ser sanadas e discutidas extraclases, ampliando assim, o processo do ensino-aprendizagem.

O blog caracterizado como uma extensão da sala de aula pode permitir ao aluno interagir com o professor e com os demais colegas em uma discussão *on-line* sobre o tema proposto ainda em aula, de forma colaborativa. Esse perfil facilita e amplia o tempo do processo de ensino-aprendizagem do aluno.

Trabalhar a relação entre professor e alunos, através da utilização de uma tecnologia através da Internet, como os blogs educacionais, torna-se relevante para motivar os alunos e professores a realizarem uma troca de conhecimentos/informações de forma mais eficaz e prazerosa. Segundo Gouveia (2008), a Internet proporciona novas formas de aquisição do conhecimento e motiva os alunos, permitindo que estes desenvolvam a aprendizagem cooperativa em grupos.

A pergunta de partida deste trabalho pode ser formulada da seguinte maneira: quão são os blogs e qual a influência na comunicação discente - docente estabelecida no processo de ensino-aprendizagem dos Cursos Técnicos do IFC – Campus Sombrio?

1.2 – Objetivos:

A pesquisa busca alcançar os seguintes objetivos:

1.2.1 – Objetivo Geral

Verificar quais são os blogs e se existe comunicação entre professor e alunos, através da observação dos blogs educacionais utilizados no Instituto Federal Catarinense – Campus Sombrio.

1.2.2 – Objetivos Específicos

1. Conhecer as motivações de alunos e professores para a utilização de blogs educacionais;
2. Descobrir as formas de utilização dos blogs educacionais
3. Identificar se a comunicação através do blog educacional influencia no processo ensino-aprendizagem;
4. Verificar o volume de comunicação entre docentes e discentes, discentes e discentes através dos blogs educacionais;

1.3 – Organização da Dissertação

A Dissertação está organizada em seis partes.

Na primeira parte encontra-se a Introdução descrevendo a justificativa e motivações para escolha do tema de pesquisa e os objetivos a qual o presente pretende responder.

A segunda parte descreve o IFC – Campus Sombrio, local escolhido para aplicação da pesquisa. O IFC – Campus Sombrio é uma Instituição Federal de Ensino criado a partir da antiga Escola Agrotécnica Federal de Sombrio (EAFS). Abordamos as características do IFC – Campus Sombrio e a região na qual está inserido.

Na terceira parte apresentamos a revisão de literatura na qual está pautada a pesquisa. Trabalhamos conceitos como “Sociedade da Informação” e os desafios da educação para

desempenhar seu papel nesta nova organização da sociedade e as ferramentas existentes na Web 2.0 para uso educacional.

A quartaparte descreve os métodos e procedimentos adotados para a realização da pesquisa. Nelarealizamos um breve referencial teórico que sustentou a formulação da metodologia adotada na pesquisa. Também explicitamos o universo da pesquisa e a forma de aplicação dos questionários de pesquisa dentro deste.

Na quinta parte encontram-se os resultados e análises da pesquisa, expondo as visões de alunos e professores quanto ao uso de blogseducacionais no IFC – Campus Sombrio.

Por fim, na sextaparte, as considerações finais.

20 INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS SOMBRIO

2.1 – Breve Histórico

O IFC – Campus Sombrio foi inaugurado em 05 de abril de 1993, então com o nome de Escola Agrotécnica Federal de Sombrio sob a Lei nº 8.670, de 30 de junho de 1993. O efetivo funcionamento aconteceu em 1994 com a implantação do Curso Técnico em Agropecuária. A Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, oficializou a transformação da Escola Agrotécnica Federal de Sombrio em Instituto Federal Catarinense – Campus Sombrio.

A Escola Agrotécnica Federal de Sombrio (EAFS) surgiu como parte de um projeto do Governo Federal que tinha como pretensão alavancar as diversas regiões do país. No ano de 1967 sob o Decreto-Lei 301 de 28 de fevereiro foi criada a Superintendência de Desenvolvimento da Região Sul (SUDESUL), que tinha como principal função organizar as ações do Governo Federal para o desenvolvimento da Região Sul. Uma das ações foi a implantação de um Polo Agrícola no Extremo Sul de Santa Catarina e para dar suporte técnico a região foi criada então a Escola Agrotécnica Federal de Sombrio.

A localização da Escola no Interior do atual Município de Santa Rosa do Sul, antes Município de Sombrio, se dá pelo fato da implantação do Assentamento de Vila Nova, onde estariam localizados os produtores agrícolas.

Desde a sua implantação em 1993, a Instituição busca atender e colaborar com o desenvolvimento dos municípios do extremo Sul-Catarinense, região na qual esta localizada, oferecendo cursos técnicos de referência, atendendo as demandas locais de:

- ➔ Técnico em Agropecuária;
- ➔ Técnico em Turismo e hospitalidade com ênfase em Turismo Rural;
- ➔ Técnico em Informática.

A então EAFS, em 28 de dezembro de 2008, passou a fazer parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, como o Campus Sombrio e passou a oferecer além dos Cursos Integrados ao Ensino Médio de Técnico em Agropecuária e Técnico em Informática, também os cursos superiores em:

- ➔ Engenharia Agrônômica;
- ➔ Licenciatura em Matemática;
- ➔ Tecnologia em Redes de Computadores;
- ➔ Tecnologia em Gestão de Turismo.

Acompanhando o desenvolvimento tecnológico a Instituição também direcionou seus cursos para o Setor de Informática, visando expandir o avanço da tecnologia nos Municípios da região. Atendendo aos anseios da comunidade ao redor foram criados Cursos Superiores que ajudem no crescimento e estabelecimento dos moradores da região. Um dos pontos fortes são as belezas naturais encontradas na Região como os Cânions nos Municípios de Praia Grande, Jacinto Machado e Timbé do Sul; as praias em Balneário Gaivota, Passo de Torres e Balneário Arroio do Silva; assim o Campus Sombrio passou a oferecer o Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo para alavancar o Setor Turístico.

O IFC – Campus Sombrio fica localizado no Município de Santa Rosa do Sul, mais precisamente na comunidade de Vila Nova. Distante 15 km da Rodovia BR-101, que interliga o município a capital Estadual, têm acesso dificultado por contar apenas com 6 km asfaltados. Para o desenvolvimento de Cursos Noturnos disponibiliza de uma Unidade descentralizada, localizada no município vizinho de Sombrio.



Figura 1 - Localização Sede IFC - Campus Sombrio

Fonte: Google Maps, 2013



Figura 2 - Vista Aérea IFC - Campus Sombrio

Fonte: Arquivo IFC – Campus Sombrio

2.2 – A Microrregião do Extremo Sul Catarinense

Formada por 15 municípios (Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaiivota, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Sombrio, Timbé do Sul e Turvo); também é conhecida por Vale do Araranguá devido ao principal rio da região. Existe na Microrregião a Associação dos Municípios do Extremo Sul de Santa Catarina (AMESC), que foi fundada em 1979 com o objetivo de buscar investimentos por parte do Governo Estadual e atualmente trabalha na capacitação dos agentes políticos e servidores públicos para uma boa aplicação dos recursos.

Composta por uma área de 2.975 km² é considerada uma região de atividade econômica baseada no setor de serviços e também na atividade agropecuária, onde os principais produtos são: o arroz-irrigado, a banana e a mandioca, tendo como base as pequenas propriedades rurais. Nota-se conforme dados da Tabela 1, ao contrário do que pensávamos, a região tem uma predominância do setor de serviços e não do Setor Agropecuário.



Figura 3- Municípios da AMESC

Fonte: AMESC, 2012

Tabela 1- Composição do PIB Municipal por Setor

Município	% da SDR	SETOR			Predominância
		Agropecuário	Industrial	Serviços	
Araranguá	30,35%	13,11%	22,92%	63,97%	serviços
Sombrio	13,50%	14,87%	20,52%	64,61%	serviços
Turvo	12,67%	18,04%	40,61%	41,35%	serviços
Jacinto Machado	7,27%	27,72%	32,17%	40,10%	serviços
Meleiro	6,42%	32,27%	25,71%	42,03%	serviços
Maracajá	4,71%	19,13%	16,56%	64,31%	serviços
São João do Sul	3,53%	50,12%	6,84%	43,04%	agricultura
Santa Rosa do Sul	3,50%	37,25%	10,00%	52,76%	serviços
Praia Grande	3,22%	26,66%	16,38%	56,96%	serviços
Morro Grande	2,92%	29,58%	43,19%	27,23%	indústria
Balneário Arroio do Silva	2,80%	3,97%	14,86%	81,17%	serviços
Timbé	2,68%	49,56%	7,24%	43,20%	agricultura
Balneário Gaivota	2,59%	22,82%	11,79%	65,39%	serviços
Passo de Torres	2,15%	31,84%	19,84%	48,32%	serviços
Ermo	1,69%	57,34%	7,34%	35,31%	agricultura

Fonte: SDR-Araranguá, 2009 – elaboração própria

A região tem uma população total de 182.397 habitantes distribuídos entre os municípios conforme a tabela 2. Atualmente existem na região para atender esta população na área educacional o IFC – Campus Sombrio, o Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Araranguá, a Universidade Federal de Santa Catarina – Campus Araranguá e a Universidade do Sul de Santa Catarina – Unidade de Araranguá.

Tabela 2 - Distribuição da População nos Municípios da AMESC

Município	População
Araranguá	61.817
Balneário Arroio do Silva	9.858
Balneário Gaivota	8.448
Ermo	2.050
Jacinto Machado	10.585
Maracajá	6.471
Meleiro	6.994
Morro Grande	2.888
Passo de Torres	6.798
Praia Grande	7.266
Santa Rosa do Sul	8.073
São João do Sul	7.019
Sombrio	26.894
Timbé do Sul	5.307
Turvo	11.929

Fonte: AMESC, 2012 – elaboração própria

O número expressivo de Universidades na região demonstra a importância dela para o estado de Santa Catarina e também garante um amplo acesso a educação de nível superior a população.

2.3 – IFC – Campus Sombrio em Números

Contando com uma área de 204,4 ha na Sede, o IFC – Campus Sombrio possui uma área construída de aproximadamente 25.914 m², distribuídas entre ambientes administrativos

e educacionais. Dentre as principais construções destacam-se:

- 13 Residências Funcionais;
- 01 Creche;
- 01 Centro Cultural (Atual Sala de Artes);
- 01 Ginásio de Esportes;
- 01 Alojamento Masculino;
- 02 Alojamentos Femininos;
- 02 Agroindústrias;
- 01 Lavanderia;
- 01 Biblioteca;
- 01 Complexo de Laboratórios;
- 01 Silo;
- 01 Galpão para Aves de Corte;
- 01 Galpão para Aves de Postura;
- 01 Pocilga;
- 01 Galpão para Gado Leiteiro;
- 01 Sala de Ordenha;
- 02 Blocos de Sala de Aula;
- 01 Auditório;
- 01 Complexo para Curso de Agronomia;
- 01 Refeitório/Cozinha;
- 01 Museu;
- 02 Salas de Aula para Zootecnia;
- 02 Salas de Aula para Agricultura;
- 01 Bloco Administrativo;
- 01 Bloco para Departamento Educacional;
- 02 Guaritas.

No ano letivo de 2012 o IFC – Campus Sombrio contou com um total de 1247 alunos matriculados e distribuídos dentro dos cursos ofertados, conforme a tabela 4. Com base nos dados constata-se que já existe certo equilíbrio no número de alunos nas duas Unidades do IFC – Campus Sombrio, motivo este relacionado também a quantidade de cursos oferecidos em cada uma das unidades, além da localização da Unidade Urbana que tem acesso facilitado e inserida na zona urbana do município de Sombrio.

Tabela 3- Alunos por Curso do IFC - Campus Sombrio em 2012

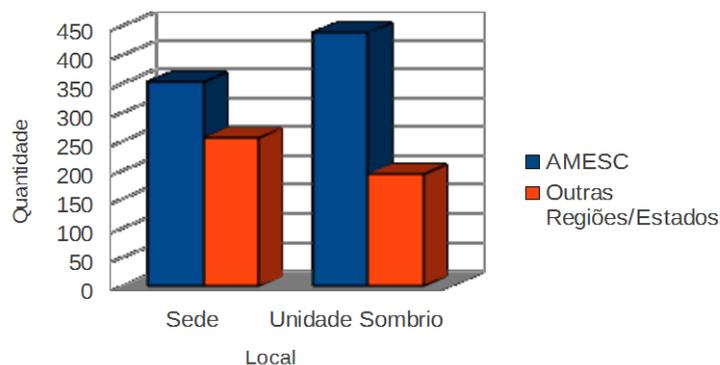
Curso/Situação	Quantidade
Téc. Agropecuária Integrado	433

Téc. Informática Integrado	190
CST Redes de Computadores	90
Licenciatura Matemática	103
Engenharia Agrônômica	133
CST Gestão de Turismo	65
Téc. Agropecuária Pós-Médio	30
Téc. Informática Pós-Médio	21
Em Estágios	182

Fonte: SRE – IFC Campus Sombrio, 2012 – elaboração própria

São atendidos alunos de diversas partes do País, principalmente dos Estados da Região Sul, mas podemos destacar que a grande maioria dos alunos atendidos é proveniente da Microrregião do Extremo Sul Catarinense conforme pode ser visualizado no gráfico da figura 4. Além desta informação é perceptível que os cursos da área agrícola atendem muitos alunos de outras regiões.

Figura 4- Regiões Atendidas pelo IFC - Campus Sombrio



Fonte: SRE – IFC Campus Sombrio, 2012 – elaboração Própria

O IFC – Campus Sombrio visando melhor atender aos alunos da região conseguiu junto a Prefeitura Municipal de Sombrio a doação de um terreno localizado no Bairro Januária, onde foram construídos dois prédios que totalizam aproximadamente 2800 m² de área para abrigar os cursos superiores de Licenciatura Matemática, CST em Gestão de Turismo e CST em Redes de Computadores no período noturno e também o Curso Técnico em Informática Integrado no período integral diurno.

A Unidade Urbana, como é chamada, possui atualmente três laboratórios de informática, um laboratório de Matemática, um laboratório de Cabeamento Estruturado e Dispositivos de Rede, uma Biblioteca, uma Cantina, uma Sala de Professores, 2 ambientes administrativos e 8 salas de aula. Com o prédio novo estes ambientes serão remodelados e aumentarão a quantidade de salas de aula, laboratórios e ambientes administrativos.

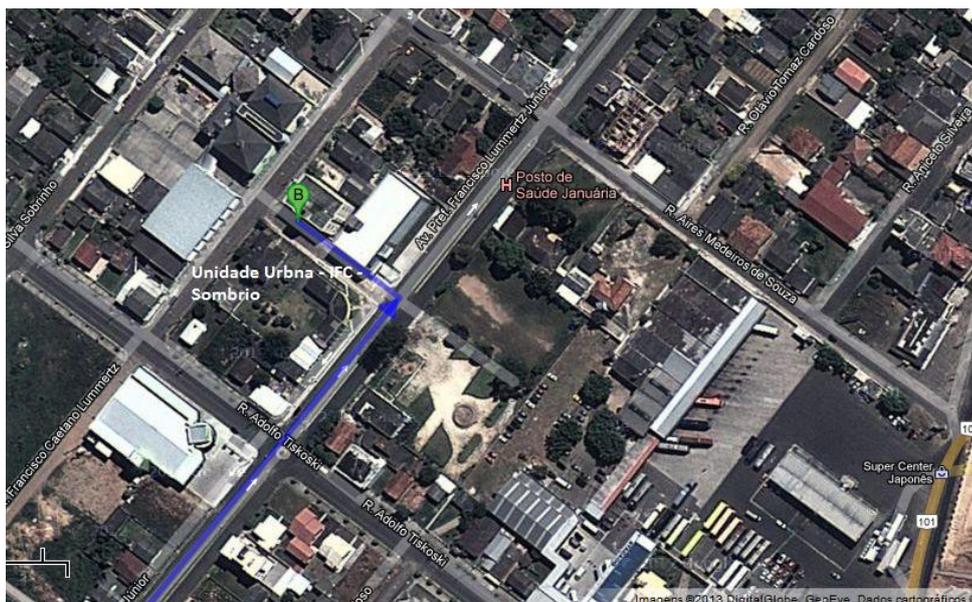


Figura 5- Localização Unidade Urbana IFC – Campus Sombrio

Fonte: Google Maps, 2013

Atualmente a Instituição possui um quadro de profissionais formado por 68 professores, sendo que destes 13 possuem Doutorado; 42 com Mestrado; 11 com Especialização e o restante Graduação, ainda possui em seu quadro de docentes 11 professores substitutos. Seu quadro Técnico Administrativo conta com 89 profissionais, sendo 09 destes com Mestrado, 11 com Especialização, 37 com Graduação e os demais com Ensino Médio, desempenhando as atividades administrativas para proporcionar aos professores e alunos um ambiente propício a prática do ensino-aprendizagem.

O quadro de profissionais do IFC – Campus Sombrio é responsável pelo atendimento de duas Unidades, sendo proporcional a apenas uma, muitas vezes o atendimento e agilidade fica prejudicado pela escassez de pessoal.

2.4 – O Setor de Tecnologia da Informação do IFC – Campus Sombrio

O IFC - Campus Sombrio possui somente uma equipe responsável pelo Setor de Tecnologia da Informação sendo todos alocados na Sede.

A equipe é composta por quatro pessoas: um Professor da área de Informática, que desempenha o papel de Coordenador do Setor; um Analista de Tecnologia da Informação, responsável por manter todo o parque operacional de Servidores como também a manutenção dos Sites Web do Campus; dois Técnicos de Tecnologia da Informação, responsáveis pela manutenção dos laboratórios e o setor administrativo.

Existe apenas um Laboratório de Informática na Sede, equipado com 21 microcomputadores, que é utilizado nas Disciplinas de Informática Básica do Curso Técnico em Agropecuária e do Bacharelado em Agronomia, além deste laboratório os alunos podem contar com 12 computadores instalados na Biblioteca para a realização de pesquisas.

Na Unidade Urbana existem três Laboratórios de Informática, sendo dois equipados com 21 microcomputadores e o terceiro com 18 microcomputadores. Esses laboratórios são

utilizados pelos alunos do Curso Técnico em Informática, CST em Redes de Computadores, Licenciatura em Matemática e CST em Gestão de Turismo. Possui ainda um Laboratório de Redes equipado com 6 microcomputadores, 12 Roteadores Cisco 2811, 12 Switches Cisco 2950 e 6 Switches HP 2800, este Laboratório destina-se apenas aos alunos do CST em Redes Computadores para utilização nas Disciplinas de Cabeamento Estruturado e Dispositivos de Rede I e II, pois possui equipamentos apenas destinados a este propósito.

Na Sala dos Professores da Sede estão disponíveis cinco microcomputadores, além do acesso a Rede Sem Fio, bem como três impressoras. Foi disponibilizada a todos os professores do Campus a oportunidade de utilização de um Notebook Institucional, sendo que a grande maioria preferiu não adotá-lo.

Os softwares adotados no IFC – Campus Sombrio são em sua grande maioria Open Source, ou seja, de código aberto e livre para uso. O principal Sistema Operacional adotado é o Ubuntu 12.04 junto com o pacote LibreOffice. Este conjunto de software é adotado tanto nos Laboratórios de Informática quanto nos setores administrativos da Instituição.

O acesso a Internet é fornecido através de convenio firmado com a RNP e MEC, o que garante um acesso de 4 Mbps. A distribuição do sinal da Internet para os alunos é feito através de rede sem fio em quatro pontos diferentes dentro do Instituto, sendo eles: biblioteca, alojamento Masculino, alojamento Feminino, que fica na Antiga Pousada Funcional, e hall da cantina. A quantidade de pontos de acesso está sendo ampliada, assim como a velocidade de acesso, visando garantir uma melhor qualidade de atendimento aos alunos.

Na Unidade Urbana o acesso a Internet ainda é provido pelo próprio IFC – Campus Sombrio através de contrato junto a Operadora de Telefonia Fixa Oi, por meio de uma conexão do tipo ADSL de 4 Mbps. Assim como na Sede também é permitido aos alunos acesso através de rede sem fio disponibilizada em dois pontos: um localizado na biblioteca e outro no andar central do prédio.

3.A EDUCAÇÃO E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

3.1 – Breve História da Internet

A Internet, que conhecemos atualmente, é fruto de uma pesquisa desenvolvida dentro do Departamento de Defesa Americano pela Advanced Research Project Agency (ARPA). O objetivo era criar uma rede que interligasse diversos sistemas computacionais, permitindo uma comunicação constante entre os pontos, mesmo ocorrendo problemas em um dos pontos de interconexão a rede deveria continuar funcionando.

No ano de 1969 foram interligadas as Universidades da Califórnia em Los Angeles e Santa Barbara, Instituto de Pesquisa de Stanford e Universidade de Utah, dando início ao que foi chamado de ARPANET. Nos anos seguintes a rede cresceu rapidamente e acabou perdendo seu caráter inicial que era o de proteger as comunicações militares dos Estados Unidos.

Nos anos 80, mais precisamente em 1983, a ARPANET foi dividida em duas redes distintas, sendo elas: ARPANET, para fins acadêmicos, e MILNET, para fins militares. Foi da ARPANET desta época que surgiu a Internet como temos hoje.

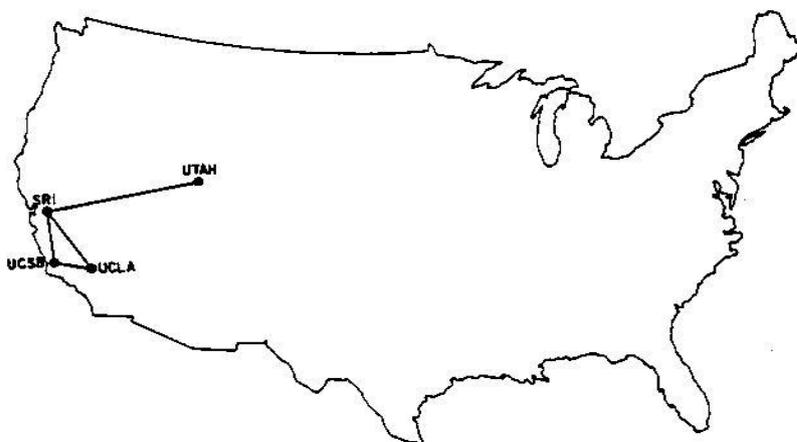


Figura 6 - ARPANET 1969
Fonte: ARPANET Maps

O uso popular da Internet passou a ser difundido com a criação em 1989 da World Wide Web (www), que possibilitava a troca de um texto para outro, de forma mais rápida e prática através dos hiperlinks. Este sistema foi criado por Tim Berners-Lee dentro dos laboratórios do CERN, na Suíça, e serviu como base para criação do primeiro navegador web por Marc Andreessen em 1993, o Mosaic, que permitia uma navegação através de uma interface gráfica.

No ano de 1979, dois estudantes universitários criaram a Usenet, que conforme Chapman (2009), consistia em um sistema de discussão baseado em internet onde todos podiam conversar sobre os mesmos assuntos enviando mensagens categorizadas por grupos

de notícias.

Para Chapman (2009), a primeira ligação comercial da Internet ocorreu em 1990 com o “World”, mas frequentemente considera-se o ano de 1995 como o primeiro em que a web tornou-se comercial.

No Brasil a primeira ligação com a Internet aconteceu através da FAPESP através de sua interligação com a Bitnet, uma rede de universidades. Em 1989 através o Ministério da Ciência e Tecnologia com financiamento do CNPq foi elaborado o Projeto RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) que tinha como objetivo unificar as redes existentes e criar um *Backbone*¹Nacional voltado para pesquisa.

O uso comercial da Internet no Brasil iniciou-se em 1995 através da própria RNP que inicialmente apoiava, fornecendo a conectividade, os provedores comerciais. Com o passar do tempo e com o crescimento do número de acessos, a RNP voltou-se ao seu projeto inicial de apoiar as redes de pesquisa acadêmica.

Concordamos com Brito e Purificação que

“A Internet é uma gigantesca rede interconectada por milhares de diferentes tipos de redes, que se comunicam por meio de uma linguagem em comum (protocolo) e um conjunto de ferramentas que viabiliza a comunicação a obtenção de informações. (...) Algumas escolas já descobriram isso, já têm seus websites, trabalham com softwares educacionais disponíveis na rede etc.” (2008, p. 102)

Dentre as chamadas “*novas tecnologias*” destacamos a Internet, meio de comunicação que está em acelerado crescimento por permitir um acesso a diferentes fontes de informação e impulsionado pela expansão da Banda Larga no Brasil. Consequentemente, cada vez mais se recorre à web para a busca de informações e entretenimento, como mostram as pesquisas realizadas pelo CETIC.br², que apontam um crescimento de 12,93% para 38% no número de domicílios com acesso a Internet no Brasil entre os anos de 2005 a 2011.

Estas mesmas pesquisas no tocante a frequência de acesso a Internet revela que em 2005, 42,18dos jovens na faixa dos 16 aos 24 anos acessavam diariamente, contra 81% em 2011. Diante dessa realidade é importante que as Instituições de Ensino incentivem os professores a utilizarem das Tecnologias de Comunicação disponíveis na Internet, divulgando seus trabalhos e experiências de ensino.

3.2 – A “*Sociedade da Informação*”

Da Sociedade Industrial, baseada na expansão da Indústria pelo mundo, passamos a uma forte expansão dos meios de comunicação que modificaram as formas como nos comunicamos e trocamos experiências, formando assim a chamada “Sociedade da Informação”, baseada nos meios de comunicação de massa e atualmente na Internet. Este conceito de “Sociedade da Informação” surgiu dos trabalhos de Alain Touraine (1969) e

¹ “Um gerenciador de rede que conecta outras redes à Internet. Trata a parte mais intensa do tráfego. É composto por linhas de conexão de alta velocidade, a que se ligam os servidores.” (MEC, p. 93)

² O CETIC.br realiza pesquisas sobre o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no Brasil desde o ano de 2005. As pesquisas realizadas possuem as seguintes denominações: TIC Domicílios e Usuários; TIC Empresas; TIC Educação; TIC Crianças; TIC Kids Online; e, TIC Provedores.

Daniel Bell (1973), baseados nas influências das tecnologias nas relações de poder.

Para Castells (2003), “Sociedade da Informação” é um conceito utilizado para descrever uma sociedade e uma economia que faz uso das Tecnologias da Informação e Comunicação para lidar com as informações, onde as pessoas se aproveitam das vantagens tecnológicas em todas as suas atividades: trabalho, estudos e diversão.

Os avanços tecnológicos permitiram que fosse alterado o modo como as pessoas se comunicam. Voltando aos primórdios da civilização, as informações eram enviadas por “mensageiros”, que demoravam dias para percorrer as distâncias entre a origem e o destino. Mais tarde permitiu-se que estas informações pudessem tomar um “caminho um pouco mais curto” utilizando-se de meios de transportes como o avião. Podemos dizer que hoje o destinatário está a um clique de distância.

Outro termo surgido no final da década de 90, “*sociedade da comunicação*”, é utilizado no meio acadêmico como alternativa à “*sociedade da informação*”. Para Borges:

“A Sociedade da Informação e do conhecimento é reconhecida pelo uso intenso da informação e do conhecimento e das tecnologias de informação e da comunicação, na vida do indivíduo e da sociedade, em suas diversas atividades.” (2008, p. 179)

A evolução das Tecnologias da Informação e Comunicação contribuiu para que os governos e as pessoas repensassem sobre seus meios de manutenção das relações interpessoais e institucionais, onde passou a necessitar de mais agilidade. A sobrevivência das organizações e a solidificação das relações interpessoais passaram a basear-se na velocidade, quantidade e qualidade das informações que eram capazes de gerar e absorver. Pois, como consequência desta evolução as informações e notícias chegam a um número maior de pessoas e lugares, com muito mais agilidade e em quantidade, gerando um valor incalculável à informação.

Segundo Squirra,

“A Sociedade do Conhecimento trouxe consigo a velocidade do tempo real, com amplas possibilidades de controle, armazenamento e liberação de acesso a múltiplos conjuntos de informações. Cada vez mais, essas possibilidades tornaram-se alguns dos vetores mais importantes na definição de produtividade das economias nacionais, e a informação configurou-se como o principal ativo das empresas e países na sua busca por maior competitividade”. (2005, p. 255)

Com tudo, a Educação deve buscar formas de aproveitar esta mudança de pensamento da sociedade e se atualizar para conseguir atingir aos anseios desta nova geração.

3.2.1 – Ensinar na “Sociedade da Informação”

As instituições de ensino também precisam se adaptar aos movimentos da “sociedade da informação”, mudando as formas de chegar aos educandos e as habilidades que devem ser aprendidas por eles. Para Andy Hargreaves em sua obra “Ensino na sociedade de conhecimento: Educação na Era da Insegurança” é necessário desenvolver nos jovens as capacidades de criatividade, inventividade, utilização de pesquisas, trabalho em redes e equipes, a disposição de correr riscos e de lidar com mudanças.

A Educação torna-se um desafio ainda mais instigante aos educadores nestes tempos atuais, pois acompanhar as diferentes formas de comunicação entre os alunos é cada vez mais difícil. Segundo Moran:

“Quanto mais variedade de informação-comunicação, mas fácil é dispersar-se, permanecer na superfície, nas aparências, no agito, nas interpretações da moda.” (2007, p. 59)

Para Moran (2007), “a aprendizagem na sociedade do conhecimento não pode permanecer confinada à sala de aula, aos modelos convencionais”, a escola deve ser um espaço variado de ambientes e formas de aprendizagens.

As Instituições de Ensino e os professores precisam adquirir o domínio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para estar a frente e poder modificar suas estruturas organizacionais e educacionais flexibilizando os currículos e adaptando-se às novas situações.

“Na nova economia não basta dispor de uma infra-estrutura moderna de comunicação; é preciso competência para transformar informação em conhecimento. [...] No Brasil até mesmo a educação básica ainda apresenta deficiências marcantes. Particularmente nos segmentos sociais de baixa renda e em regiões menos favorecidas [...]. As tecnologias da informação e comunicação podem prestar enorme contribuição para que os programas de educação ganhem maior eficácia e alcancem cada vez maior número de comunidades e regiões.” (TAKAHASHI, 2000, p. 7)

Segundo este autor a educação é um elemento chave para a Sociedade da Informação, se fazendo essencial para que as pessoas se tornem aptas a lidar com as novidades e sejam livres para criar e garantir sua autonomia.

Para Moran, o conceito de aula está mudando, o que hoje temos como um espaço e tempo determinados está tornando-se cada vez mais flexível. Podemos ter debates contínuos e em diferentes locais, fazendo uso de ferramentas disponíveis na Internet. Um exemplo é o uso de blogs, chats e fóruns. Podendo professores e alunos estender o ambiente da “sala de aula” e escola, realizando trocas de informações em qualquer hora e lugar.

Neste sentido as Instituições Federais de Educação devem preparar seus profissionais de educação para as TIC's e assim proporcionar aos alunos um ensino mais atual e focado nas novas habilidades que a sociedade precisa.

3.3 – As Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação

O grande desafio do professor é conseguir acompanhar o ritmo das atualizações promovido pelos meios de comunicação, principalmente pela Internet. Toda e qualquer nova informação, até mesmo, fragmentos de dados são disponibilizados nos mais variados meios de comunicação. Pela Internet a divulgação acontece com maior velocidade, e mundialmente, e atinge também educandos das mais diversas faixas etárias.

A pesquisa do CETIC.br³ mostra que apenas 53% da população já acessou à Internet pelo menos uma vez. No entanto, ela tem um papel de extrema importância para o processo de ensino-aprendizagem atual, pois possibilita novas formas de acessar às informações. É importante levarmos em conta que 81% da parcela da população que frequenta nossas escolas e que está na faixa etária de 16 à 24 anos, já acessaram a Internet pelo menos uma vez, segundo a mesma pesquisa. Para Moran (2009, p.1), “com a chegada da Internet nos defrontamos com novas possibilidades, desafios e incertezas no processo de ensino-aprendizagem”.

³ Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação, pesquisa TIC Domicílios e Usuários 2011. Realizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil.

Os desafios encontrados pelos educadores vão desde saber o que está acontecendo no mundo até como melhor utilizar este recurso, a Internet, em benefício do Processo Ensino-Aprendizagem.

Brito e Purificação (2008) consideram a educação um dos meios de transformação da sociedade e a Internet como uma ferramenta de disseminação de ideias e, portanto, não pode ficar fora da sala de aula, pois o acesso a Tecnologia contribui para a transformação das pessoas, deixando mais preparadas para enfrentar os desafios propostos pelo tempo atual, dando oportunidades a estas pessoas permitiremos tornar nossa sociedade mais justa.

A tecnologia atual permite ao aluno e ao professor realizarem a troca de informações de diversas maneiras e isto pode contribuir para a melhora do processo de ensino-aprendizagem. Essa troca de informações contribui para uma construção colaborativa do conhecimento, pois, como coloca Paulo Freire (1996), a comunicação é de uma importância grandiosa no processo de construção do conhecimento já que ela não se restringe à escola.

Ao mesmo tempo em que as tecnologias da informação e comunicação facilitam o processo educacional, também podem gerar a exclusão e a desigualdade. Cabe assim ao professor o desafio de definir a melhor forma de utilização destes recursos e promover o acesso a todos os alunos.

Moran, no texto “Desafios da Internet para o professor” afirma o seguinte:

“A Internet será ótima para professores inquietos, atentos a novidades, que desejam atualizar-se, comunicar-se mais. Mas ela será um tormento para o professor que se acostumou a dar aula sempre da mesma forma, que fala o tempo todo na aula, que impõe um único tipo de avaliação. Esse professor provavelmente achará a Internet muito complicada - há demasiada informação disponível - ou, talvez pior, irá procurar roteiros de aula prontos -e já existem muitos - e os copiará literalmente, para aplicá-los mecanicamente na sala de aula.” (2009, p. 1)

Para Moran (op. cit, p. 1) “os alunos estão prontos para a Internet, já os professores vão aos poucos percebendo esta realidade nas escolas e em suas casas”, enquanto os professores que não tiverem a “*cabeça aberta*” para as novas experiências proporcionadas pelo uso das TIC se mostrarão defasados no processo de ensino-aprendizagem.

A familiaridade dos alunos com esta ferramenta torna as buscas *on-line* mais consistentes e rápidas, pois eles apresentam segurança neste seguimento. Entretanto, para os professores acostumados a manusear livros, esse universo ainda causa desconforto. Ao trabalharem com o desconhecido, muitos se sentem um pouco perdidos neste mar de informações, enquanto outros educadores sentem-se como analfabetos diante da Internet.

Além de incentivar a utilização da Internet, também é importante o preparo dos educadores para lidarem com as ferramentas disponíveis através dela, pois como destacam Silva e Almeida:

“Desponta no cenário educativo atual, e como para o futuro, o uso mais intensivo e integrado ao currículo das tecnologias de informação e comunicação. O uso de computadores tende a passar de poucas horas semanais em laboratórios de informática a algo mais frequente, em diversas situações e ambientes de aprendizagem e por meio de dispositivos móveis conectados. Esse uso mais frequente é também motivado pelas novas possibilidades de autoria, produção colaborativa de conteúdos com a integração de diversas mídias, publicação, compartilhamento e disseminação, propiciadas pelas ferramentas da Web 2.0” (2011, p. 31).

Negar as ferramentas propiciadas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação à educação é também negar aos nossos alunos a oportunidades de participarem da construção e divulgação de conhecimentos. O fato de poder estar em troca constante com colegas de classe

e também com estudantes de outras realidades facilita e também expande as oportunidades de construção de conhecimento pelos educandos. Para Silva e Almeida (op. cit.) a “*cibercultura*”⁴ abre novas possibilidades para os indivíduos permitindo que ele interaja e desenvolva suas compreensões sobre o mundo e a cultura.

3.3.1 - Ferramentas da Internet para Educação

A Internet traz um mundo de possibilidades com as diversas ferramentas disponibilizadas na Rede. Antigamente a *World Wide Web* era formada por páginas estáticas, possibilitando aos usuários apenas a leitura dos textos publicados, sendo a única forma de interação o pular de páginas através dos hiperlinks. Atualmente com a *Web 2.0*, é definida por Tim O'Reilly como uma plataforma que vai se tornando melhor quanto mais é utilizada pelas pessoas, aproveitando a inteligência coletiva.

A *Web 2.0* permite a democratização da Internet, propiciando aos usuários não mais simplesmente o acesso às informações, como também a transformação, criação, reorganização, classificação e principalmente o compartilhamento delas. A Internet tornou-se dinâmica, interativa e flexível permitindo aos usuários serem produtores de conteúdos.

Destacamos as seguintes ferramentas para utilização no processo de ensino-aprendizagem:

- ➔ Wiki: um sistema de escrita colaborativa de documentos na web. A mais famosa página *Wiki* é a Wikipédia, que é uma enciclopédia multilíngue colaborativa e livre;
- ➔ Fóruns: locais onde são realizadas discussões sobre determinados assuntos sem a necessidade de se estar “*online*” no exato momento. Os usuários podem colaborar de qualquer lugar a qualquer tempo. Existe a necessidade ser cadastrado previamente para participar das discussões;
- ➔ Chats: assim como os fóruns pode ser utilizados para discussões, mas tendo a necessidade de estar “*online*” no momento em que estiver ocorrendo o debate;
- ➔ Lista de Discussão: utilizada da mesma forma que os fóruns e chats, mas tendo como meio o “*e-mail*”, assim somente irá visualizar a discussão as pessoas autorizadas a participar da lista;
- ➔ Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): agregam um conjunto de ferramentas para serem utilizadas no processo de ensino-aprendizagem, nestes ambientes é possível ter várias ferramentas como os *wikis*, fóruns e *chats*. São ferramentas indicadas para o sistema de Educação a Distância.

Existem inúmeras ferramentas com possibilidades de uso no meio educacional, e com diferentes abordagens, mas daremos destaque aos *Weblogs*, ou simplesmente *blogs*.

⁴ Para Lévy (1999, p. 17) Ciberespaço é o “*meio de comunicação que surge da interconexão mundial de computadores*” e a Cibercultura “*é o conjunto de técnicas (materiais e métodos), de prática, de atitudes, de modo de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço*”.

3.3.2 – Blogs como Ferramentas Pedagógicas

O termo blog é uma abreviação para *weblog*, termo surgido em 1997 com Jorn Barger, o primeiro blogueiro da história e criador do termo. Blog é uma ferramenta que possibilita às pessoas relatarem notícias que julguem importantes de serem compartilhadas com outras pessoas na Internet. *Weblog* é a junção dos termos *Web*, que designa as páginas da Internet, com o termo *Log*, que significa registro de informações.

Os *blogs* são muito utilizados por adolescentes para registro de suas experiências diárias, assim como jovens do sexo feminino faziam em seus diários. Enquanto os diários guardavam anotações íntimas e que dificilmente outras pessoas teriam acesso, os *blogs*, diários modernos, guardam anotações que podem ser visualizadas e até mesmo comentadas por qualquer pessoa com acesso ao seu endereço na web.

Para Gutierrez,

“O que distingue os weblogs das páginas e sítios que se costuma encontrar na rede é a facilidade com que podem ser criados, editados e publicados, sem a necessidade de conhecimentos técnicos especializados. Um weblog é construído e colocado on-line por meio de um aplicativo que realiza a codificação da página, sua hospedagem e publicação. Esta ferramenta é disponibilizada na rede, em diversos tipos, em versões gratuitas ou não.” (2005, p. 3)

Na Internet estão disponíveis diferentes ferramentas para criação e publicação de *blogs*. Podemos destacar o Wordpress e o Blogger que disponibilizam o software de gerenciamento e o espaço de publicação gratuitamente.

Segundo Bitencourt,

“O Blog é uma ferramenta colaborativa onde pessoas trocam informações e conhecimentos cooperativamente. [...] diferencia-se de outras ferramentas [...] como chat, listas de discussão entre outras, pela possibilidade de interação, acesso e atualização das informações através de comentários e posts.” (2006, p. 1)

Os *blogs* educacionais permitem, além da troca de ideias com alunos, que os professores disponibilizem seu material didático e links de materiais disponíveis na rede, fundamentando suas aulas e ampliando o universo de informações dos alunos, inclusive o seu próprio conhecimento.

A interação entre o professor e os alunos feita através da Internet, pois conforme Rodrigues é relevante já que

“[...] esse recurso tecnológico pode ser aplicado tanto no ensino presencial quanto à distância, modificando, principalmente, os papéis do professor e do aluno, o foco do aprender no lugar de ensinar e a distinção entre informação e conhecimento”.(2000, p. 1)

As diferentes formas de utilização dos blogs educacionais que permitirão ou não um alto grau de interação entre alunos e professores. Os professores escolhem as formas de utilização dos blogs, cabendo a eles decidir se acerca da possibilidade ou não interação com os alunos, visto que visamos identificar as diversas práticas no uso dos blogs na realidade do Instituto Federal Catarinense Campus Sombrio.

Independente da forma utilizada, o importante é que aconteça a troca de informações e assim contribuir com a construção do conhecimento dos alunos. É necessário que os professores tenham em mente que as práticas de ensinar e aprender podem ter significados diferentes. Ensinar pode significar transmitir um conhecimento e esperar que o outro consiga absorver e reproduzir a informação recebida. E aprender é procurar e adquirir informações as

quais se dará significado produzindo conhecimento.

“[...] não podemos pensar que a construção do conhecimento é entendida como individual. O conhecimento é produto da atividade e do conhecimento humano marcado social e culturalmente. O papel do professor consiste em agir como intermediário entre os conteúdos da aprendizagem e a atividade construtivista para assimilação.” (SILVA, 2005, p. 1)

Segundo Gomes e Lopes (2007) e Boeira (2009), existem duas formas de utilização dos blogs na educação, sendo utilizado como estratégia pedagógica ou como recurso. Explicamos Boeira (idem) que a diferença entre as duas formas de utilização está no conjunto de estratégias propostas e no papel desempenhado por alunos e professores.

O blog caracterizado como recurso pedagógico, segundo o autor, apresenta-se como um repositório de informações disponibilizadas pelo professor. Gomes e Lopes (2007) afirmam que os blogs como recursos podem ser abordados vir de duas formas diferentes, sendo a primeira através da utilização de blogs “alheios à escola”, ou seja, aqueles indicados pelo professor para consulta de assuntos relevantes ao contexto matéria/disciplina lecionada. Na segunda abordagem o professor toma para si um papel mais ativo, criando um blog e selecionando os tópicos a serem disponibilizados para seus alunos. Gomes e Lopes (idem, p. 122) nos colocam que “este tipo de blogs, procura disponibilizar informação que acompanha a sequência de assuntos tratados na aula”. Para Gomes (2005, p. 312) os blogs como recursos pedagógicos podem ser:

- Um espaço de acesso à informação especializada.
- Um espaço de disponibilização de informação por parte do professor.

Ainda seguindo Gomes e Lopes e Boeiras obras citadas anteriormente, os blogs caracterizados como estratégia pedagógica. Nesta abordagem os alunos, assumem um papel mais ativo, podem ser autores e/ou coautores das informações postadas. Na perspectiva dos autores, o blog caracterizado como estratégia pedagógica exige dos alunos uma série de atividades que antecedem à publicação das mensagens. Boeira (op. cit., p. 6) refere-se à possibilidade de utilização de um sistema chamado “*BlogQuest*”, no qual os alunos deixam de agir apenas como receptores e são levados a realizar atividades de pesquisa, seleção e análise de conteúdos. Neste esquema proposto por Boeira (idem, p. 6) possibilita aos alunos “refletir, modificar suas estruturas e construir seu conhecimento”. Para Gomes (2005, p. 313) os blogs como estratégia pedagógica podem ser:

- Um portfólio digital.
- Um espaço de intercâmbio e colaboração.
- Um espaço de debate – role playing.
- Um espaço de integração.

Para melhor elucidar suas ideias a respeito das diversas formas de utilização dos *blogs*, Gomes e Lopes (2007, p. 124) oferecem uma representação gráfica com as diferentes possibilidades de uso dos blogs.

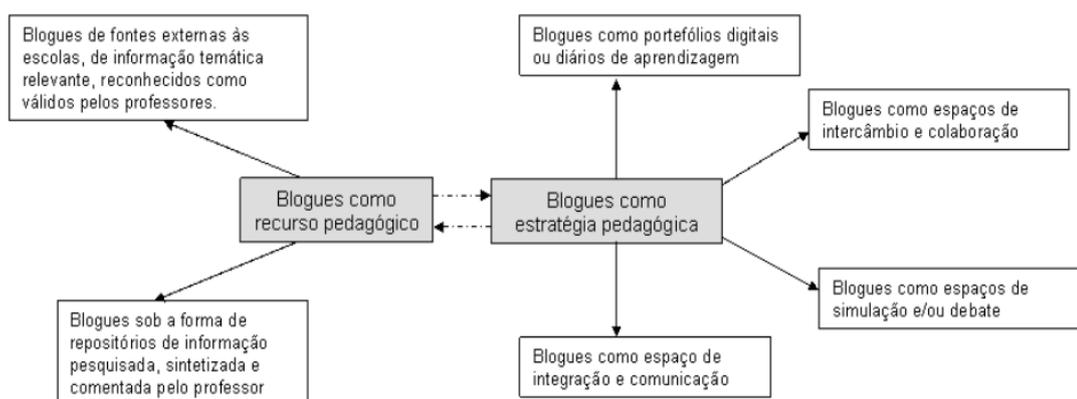


Figura 7- Representação esquemática das explorações educacionais dos blogs, centradas na vertente de "recurso pedagógico" e na vertente de "estratégia pedagógica".

Fonte: GOMES E LOPES (2007, p. 124)

3.3.3 – Os Blogs Educativos no Campus Sombrio

Visando melhorar suas práticas educacionais, o corpo docente do IFC – Campus Sombrio apresentou a necessidade de contar com um local para disponibilizar materiais e realizar trocas de informações com os alunos fora da sala de aula. Este local, segundo o grupo, deveria permitir aos próprios professores controlar e colocarem as informações.

No início das discussões, por volta de julho de 2008, a direção geral, passou aos funcionários do Setor de Tecnologia da Informação a responsabilidade pela criação de um Portal de Materiais, porém, os professores não teriam autonomia na página, o acesso seria limitado e não permitiria a existência de interatividade com os alunos. Visando atender a demanda de postagem de materiais didáticos e a existência de troca de informações com os alunos, o Setor de Tecnologia da Informação passou um período buscando e estudando ferramentas para os fins desejados e chegou-se ao sistema de blogs.

O sistema a ser adotado seria o *Wordpress*⁵, que é distribuído na forma de software livre e permite com que os próprios professores tenham controle de quando e de como disponibilizar o conteúdo para seus alunos, o que atende ao principal requisito estabelecido, pois eles não dependeriam do pessoal de Setor de Tecnologia da Informação para realizarem as atualizações do site já que o sistema é bastante simples de operar e similar a um Editor de Textos.

Os Blogs estão sendo implantados desde o início de 2010 e a adesão acontece conforme os professores vão se sentindo a vontade para aderir ao sistema e encorajados a manter um canal de interatividade com os alunos. Atualmente, doze professores que desenvolvem suas atividades nos Cursos Técnicos e Superiores possuem blogs educativos.

⁵ O Wordpress é uma ferramenta para publicação e manutenção de blogs, está disponível gratuitamente em <http://www.wordpress.org>.

Tabela 4- Blogs Educacionais no IFC - Campus Sombrio

Blog	Disciplina
http://krauselink.wordpress.com	Fruticultura
http://blogs.ifc-sombrio.edu.br/jwilson	Mecanização
http://metarmofoseshistoricas.blogspot.com.br	História
http://blogs.ifc-sombrio.edu.br/junior	Educação Física
http://blogs.ifc-sombrio.edu.br/marleide	Matemática
http://blogs.ifc-sombrio.edu.br/jessica	Defesa Sanitária Vegetal
http://blogs.ifc-sombrio.edu.br/jorge	Matemática
http://blogs.ifc-sombrio.edu.br/emilia	Turismo
http://blogs.ifc-sombrio.edu.br/kenia	Turismo
http://eujml.wordpress.com	Informática
http://blogs.ifc-sombrio.edu.br/gerson	Informática
http://blogs.ifc-sombrio.edu.br/lucas	Matemática

Fonte: Elaboração Própria

Os professores criaram seus blogs, podendo inclusive, simplesmente colocar um link na página do Instituto para direcionar a um blog já existente. Assim, os que informaram já possuir e os que aderiram à ideia foram os professores de Matemática, História, Educação Física, Física e Informática. Também o passaram a utilizar professores da área de Turismo e Agropecuária, sendo que destes alguns nem chegaram a utilizar a ferramenta.

As Figuras 8 e 9, na página seguinte, ilustram a diferença entre aqueles que realmente utilizam a ferramenta e aqueles que simplesmente criaram, demonstrando as alterações que foram realizadas logo após a instalação da ferramenta, mostrando conteúdo fornecido pelo professor autor do blog na figura 9, enquanto no blog da figura 8 é apresentado um texto que vem padronizado da instalação da ferramenta, demonstrando que o professor autor não realizou nenhuma inclusão de conteúdo no blog.

Figura 8- Blog Professor Júnior (Educação Física)

blogs.ifc-sombrio.edu.br/jjunior/?p=371

Professor Paulo Fernando Mesquita Junior

Educação Física – Lazer e Entretenimento



Início VIII JEASC Fotos das aulas Técnico em Agropecuária 1º ANO Técnico em Agropecuária 2º Ano Lazer e Entretenimento

– Orientações Trabalho sobre Políticas Públicas de lazer Questionário sobre atividades físicas habituais –

Material sobre Avaliação Física

Publicado em 4 de maio de 2012 por junior

1. [Tabelas de referência para ApFs](#)
2. [Tabela Referência de PESO para jovens escolares](#)
3. [Tabela Referência de estatura para jovens escolares](#)

Esta entrada foi publicada em Técnico em Agropecuária 1º ANO, Técnico em Agropecuária 2º Ano. Adicione o link permanente aos seus favoritos.

– Orientações Trabalho sobre Políticas Públicas de lazer Questionário sobre atividades físicas habituais –

Pesquisar

Tópicos recentes

- Orientações trabalho sobre judô
- Protegido: Material sobre capoeira...
- Orientações trabalho sobre capoeira
- Atividade sobre o conteúdo ginástica (2ªA)

Links de notícias

- 6 motivos para começar a fazer exercícios físicos agora

Fonte: Elaboração Própria

Figura 9 - Blog Professor José Wilson (Mecanização)

blogs.ifc-sombrio.edu.br/jwilson/?page_id=2

Professor José Wilson

Instituto Federal Catarinense – Campus Sombrio

INÍCIO MECANIZAÇÃO AGRONOMIA MECANIZAÇÃO AGROPECUÁRIA



MECANIZAÇÃO AGROPECUÁRIA

Este é o exemplo de uma página. É diferente de um post de blog porque é estática e pode aparecer em menus de navegação (na maioria dos temas). A maioria das pessoas começam com uma página 'Sobre' que as apresenta aos potenciais visitantes do site. Você pode usar algo como:

Oii! Sou um estudante de Biologia e gosto de esportes e natureza. Nos fins-de-semana pratico futebol com meus amigos no clube local. Eu moro em Valinhos e fiz este site para falar sobre minha cidade.

...ou algo como:

A empresa Logos foi fundada em 1980, e tem provido o comércio local

novembro 2012

T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4
5	6	7	8	9	10 11
12	13	14	15	16	17 18
19	20	21	22	23	24 25
26	27	28	29	30	

META

- Login
- Posts RSS
- RSS dos comentários

Fonte: Elaboração Própria

4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho buscou abordar a problemática da comunicação entre alunos e professores no processo ensino-aprendizagem através do uso de blogs educacionais nos Cursos Técnicos do IFC – Campus Sombrio. Para isso foi necessário identificar as formas de utilização, bem como a intensidade e práticas de uso dos blogs educacionais para uma contribuição efetiva no processo educacional dos referidos cursos.

4.1 – Pesquisa *Quanti-Qualitativa Descritiva*

A metodologia de pesquisa utilizada foi a quanti-qualitativa com caráter descritivo. A pesquisa quantitativa visa transformar em números as opiniões e informações obtidas durante o processo de pesquisa, enquanto segundo Lakatos,

“A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc. [...] no qualitativo as amostras são reduzidas, os dados são analisados em seu conteúdo psicossocial e os instrumentos de coleta não são estruturados.”(2009, p. 269)

Conforme nos afirma Gil(2008, p. 28) a pesquisa descritiva pode ter por objetivo descrever a opinião, atitudes e crenças de uma população e que a pesquisa de observação é um dos mais modernos métodos, pois não exige que o pesquisador realize algo para o acontecimento de um evento.

O conhecimento das formas de utilização dos blogs educacionais possibilitará definir junto ao conjunto de professores do IFC – Campus Sombrio, as diversas práticas aplicadas no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação para um resultado positivo no processo de ensino aprendizagem nos cursos Técnicos da referida Instituição. Não definido um único modo de utilização, ou seja, o professor poderia escolher seu método de trabalho com o blog, deixando espaço para tentativas e erros, ao longo de um período letivo.

4.2 – Observação não Participante

Para descobrir o modo de uso dos blogs, um dos instrumentos utilizados na pesquisa foi a Observação não participante, em que, segundo Lakatos (op. cit.), o pesquisador participa do fato sem intervenção, agindo como um espectador. Gil (op. cit., p. 101) aborda a observação simples como aquela em que o pesquisador se limita apenas à verificação dos fatos e acontecimentos sem interagir com o ambiente pesquisado.

A Observação não participante se contrapõe à Observação participante, que segundo alguns autores (Gressler, 2004; Gil, 2008; Lakatos, 2009) nesta modalidade o pesquisador envolve-se com o objeto de pesquisa interagindo com ele.

Realizar este tipo de observação dos blogs foi importante para conhecer as formas como estão sendo utilizados. O registro destas observações foi através de anotações em um diário eletrônico. Esse permitiu ter ideia do volume de atualizações realizadas pelos professores ao longo deste período letivo. Esta observação foi realizada uma vez por semana, buscando visualizar as formas de utilização dos blogs a existência de comentários de alunos.

4.3 - Questionário

Os instrumentos para coleta de dados na pesquisa qualitativa não diferem muito dos aplicados nas pesquisas quantitativas, sendo os meios de coleta “neutros”, ou seja, passíveis de aplicação nos mais variados tipos de pesquisa (Triviños, 1987).

Fachin (2006) afirma que os questionários podem conter de dois tipos de questões: *abertas*, nas quais o pesquisador faz uma pergunta e deixa liberdade para o informante dar sua opinião e *fechadas*, onde é criado um conjunto de alternativas e o informante deve escolher entre umas delas.

Para verificar os objetivos da pesquisa também foi necessária a aplicação de questionários, a partir dos quais se buscou conhecer os agentes (professores e alunos) e as formas como eles utilizam a ferramenta. Rauen (2002) descreve os questionários como uma lista de indagações escritas feitas a um informante que deve respondê-las da mesma maneira.

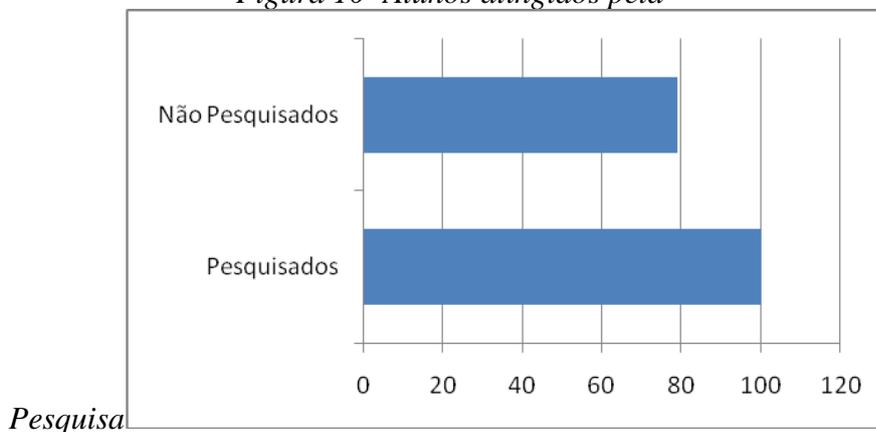
4.4 – Contextualização do Ambiente de Pesquisa

A pesquisa foi realizada com os alunos dos Cursos do Técnico Agropecuária e Técnico em Informática do IFC – Campus Sombrio. Foi consultada uma turma de cada série dos cursos, sendo a escolha feita através de um sorteio simples. No curso Técnico Agropecuária existem doze turmas, sendo quatro de primeiro ano do Ensino Médio, quatro de segundo ano e quatro de terceiro ano. No Curso Técnico em Informática existem quatro turmas, sendo duas de primeiro ano e duas de segundo ano. Totalizando 647 alunos ao final de 2011. No Curso Técnico Agropecuária foram sorteadas as turmas 1ªA, 2ªC, 3ªB e Pós-Médio, já no Curso Técnico em Informática foram sorteadas as turmas 1ªB e 2ªB. O total de alunos das turmas sorteadas foi de 179 alunos.

4.5 – Universo da Pesquisa

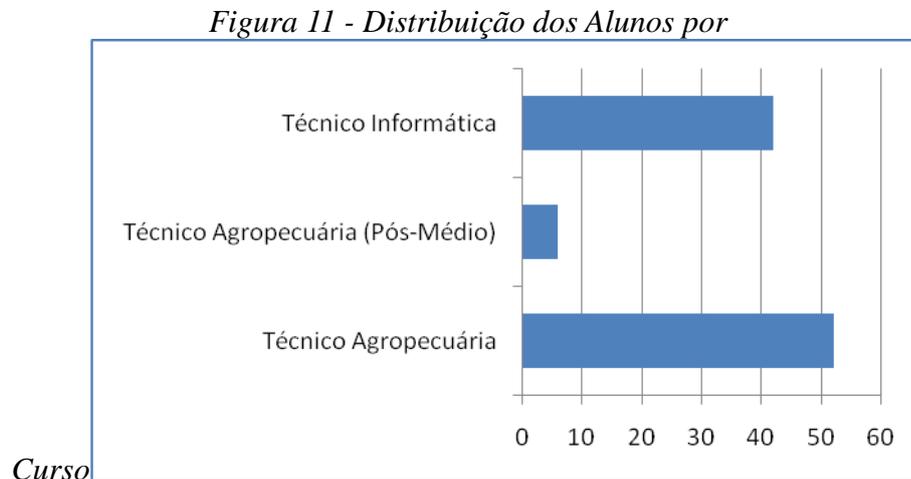
Esperava-se atingir o mínimo de 30% dos alunos das turmas sorteadas respondendo aos questionários. Em algumas turmas não foi possível atingir este percentual, sendo que o mesmo foi compensado pelas demais turmas. Este fato ocorreu porque os questionários aos alunos só poderiam ser aplicados próximo ao final do ano, para que as respostas pudessem condizer com a experiência de um ano letivo utilizando o blog educacional. O percentual de alunos atingidos do total chegou a 56%, ou seja obtivemos um número de 100 alunos respondendo ao questionário, o que constitui uma amostra significativa para os fins desta pesquisa.

Figura 10- Alunos atingidos pela



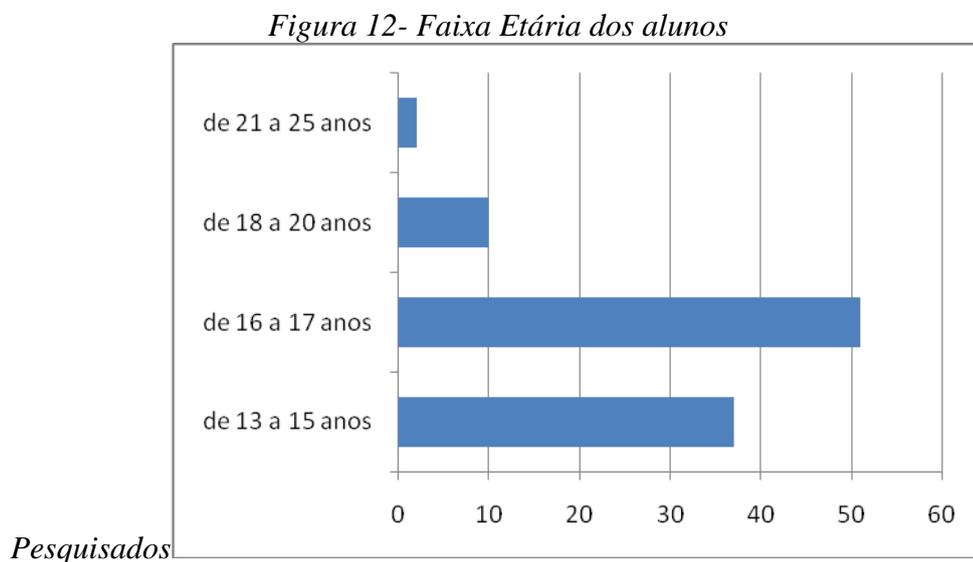
Fonte: Elaboração Própria

Os 100 alunos pesquisados estavam distribuídos dentro dos cursos do IFC – Campus Sombrio conforme pode ser visto no gráfico da Figura 10.



Fonte: Elaboração Própria

A distribuição dos alunos por faixa etária pode ser observada no gráfico da Figura 12. Visualizando o gráfico percebe-se que a faixa etária dos alunos é condizente com a série em que está matriculado, pois em sua maioria estão alunos da faixa etária de 16 a 17 anos, o que mostra que as turmas do IFC – Campus Sombrio são homogêneas, não possuindo alunos com idade escolar muito avançada. A apresentação de alunos com idades entre 21 e 25 anos deve-se ao Curso Pós-Médio, que atende alunos que já concluíram o Ensino Médio.

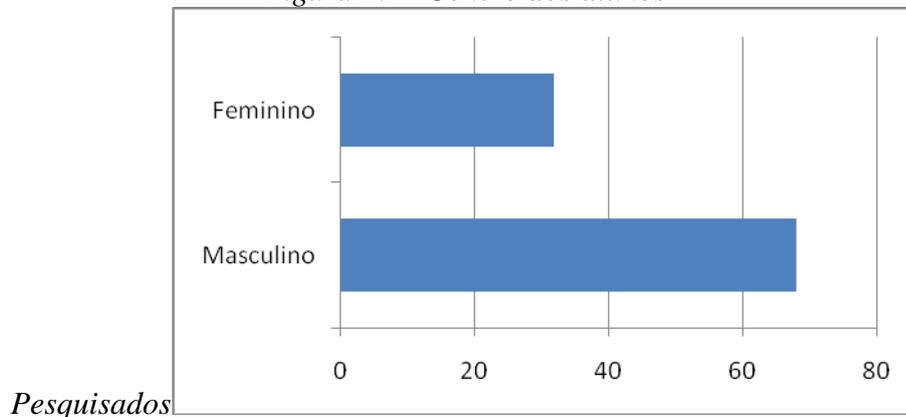


Fonte: Elaboração Própria

Quanto ao gênero dos alunos pode ser visualizado no gráfico da Figura 13, 68% são do sexo masculino e 32% do sexo feminino. Apesar de ser grande a presença de meninas nos cursos técnicos, ainda prevalece o sexo masculino nas profissões de Técnico Agrícola e Técnico em Informática, como podemos observar nas matrículas dos cursos de Agropecuária e

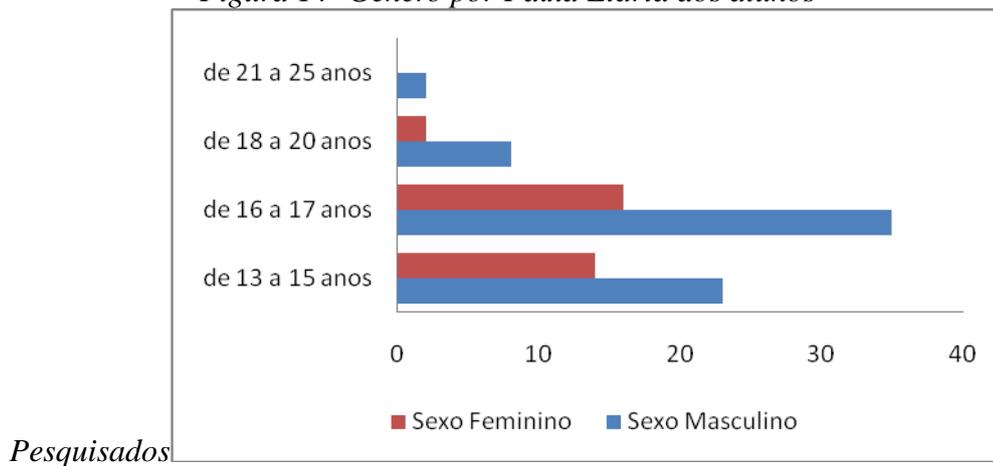
Informática do IFC – Campus Sombrio. Na figura 14 podemos ver a relação entre faixa etária e gênero, onde demonstra que quanto mais avança a idade maior a diferença entre os gêneros sexuais na procura destes cursos.

Figura 13 – Gênero dos alunos



Fonte: Elaboração Própria

Figura 14- Gênero por Faixa Etária dos alunos



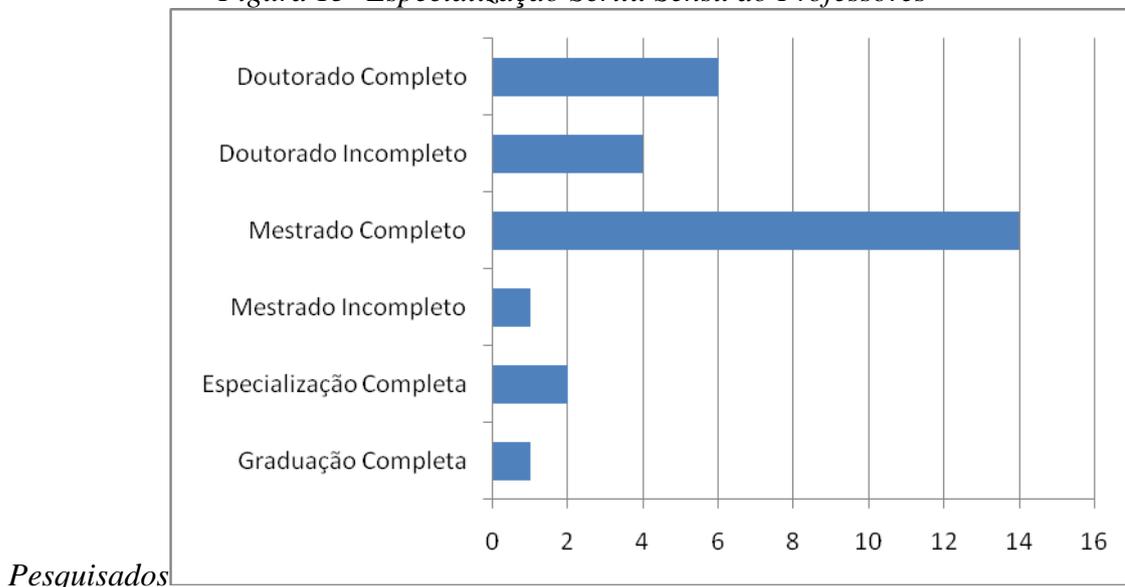
Fonte: Elaboração Própria

A pesquisa com os professores buscou atingir 30% do total de 68 professores do Campus. O percentual pretendido justifica-se pois a existência de 10 professores utilizando os blogs representa um percentual de 14,7% do total, assim teríamos um percentual condizente que traria a opinião dos utilizadores e também dos não utilizadores. Sabe-se que os professores que se utilizam da Tecnologia estão mais propensos a responder questões relacionadas ao uso delas, então buscamos atingir um número maior do que o de utilizadores da tecnologia. Conseguimos obter resposta de 28 professores, totalizando assim 41,2% do total. Esse percentual garante a credibilidade sobre a opinião, dos professores do IFC – Campus Sombrio, em relação à utilização dos blogs.

A formação acadêmica dos entrevistados mostra que a grande parte dos professores do Campus tem nível de Especialização *Scripto Sensuem* 50% possuindo Mestrado. Estes dados

mostram que a Rede Federal de Educação Tecnológica possui grande parte de seus profissionais com um nível de qualificação alto, conforme pode ser comprovado no gráfico da figura 15.

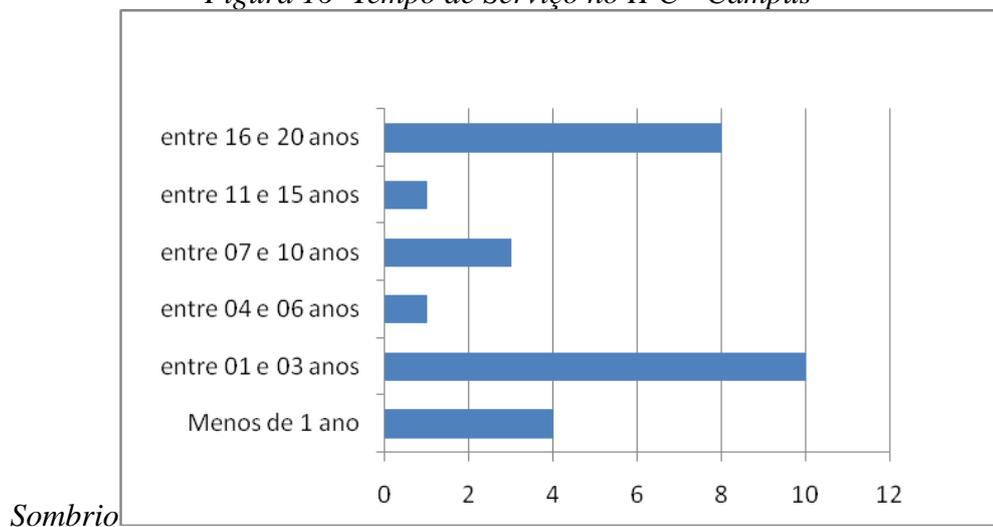
Figura 15- Especialização Scritu Sensus do Professores



Fonte: Elaboração Própria

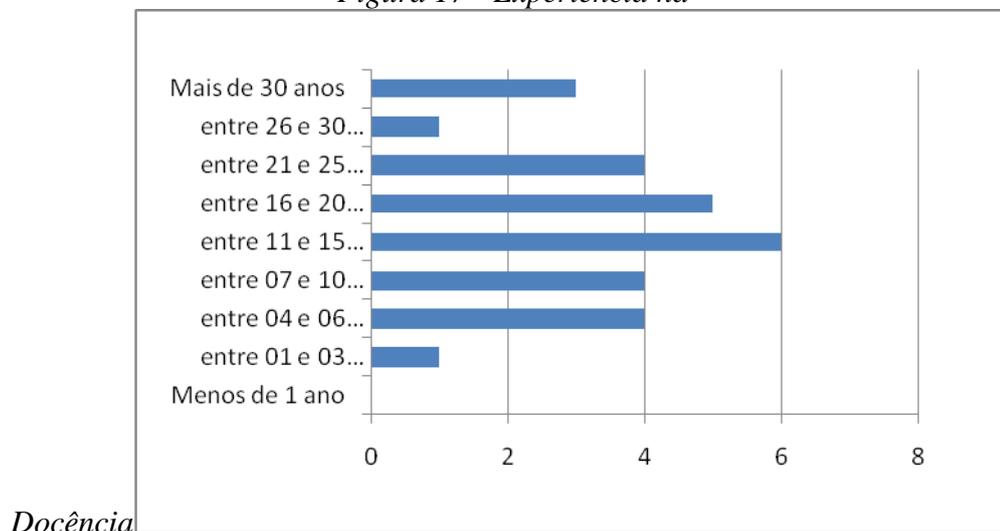
A expansão da Rede Federal de Ensino proporcionou um aumento significativo do quadro efetivo de Professores nas antigas Escolas Agrotécnicas, o que pode ser comprovado pelo grande número de profissionais atuando no IFC – Campus Sombriohá menos de três anos conforme gráfico da figura 16. Mesmo diante dessa realidade docente, o grupo pode ser considerado experiente, pois desempenhava a prática docente em outras redes de ensino. Conforme vemos no gráfico da figura 17, mais de 80% possui sete anos ou mais de experiência docente, trazendo consigo uma vasta bagagem de vivência pedagógica experimentada em outras Instituições de Ensino.

Figura 16- Tempo de Serviço no IFC - Campus



Fonte: Elaboração Própria

Figura 17 - Experiência na



Fonte: Elaboração Própria

4.6–Aplicação dos Instrumentos

Os Instrumentos utilizados foram questionários criados na Ferramenta Google Docs e enviados por e-mail aos docentes para que os envolvidos respondessem (vide Anexo A). Esta metodologia foi escolhida para permitir que os participantes pudessem responder o questionário quando se sentissem mais à vontade para fazê-lo.

A aplicação dos questionários pretendeu atingir a totalidade dos docentes do Curso Técnico Agropecuária e Informática do IFC – Campus Sombrio e continha tanto questões abertas quanto fechadas, que tratavam de assuntos como a formação acadêmica, faixa etária, tempo de trabalho no IFC – Campus Sombrio, tempo de exercício na docência, forma e tempo de uso da Internet e perguntas relacionadas às páginas de Blogs dos Professores.

Objetivo principal da aplicação deste instrumento foi saber através dos professores de que forma eles realizam a comunicação com os alunos utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação disponíveis na Internet.

Outro instrumento utilizado foi a observação não participativa nos blogs dos professores que os criaram. Este instrumento teve por objetivo reconhecer as formas de utilização dos blogs pelos professores e verificar se coincidiam com o descrito por eles mesmos.

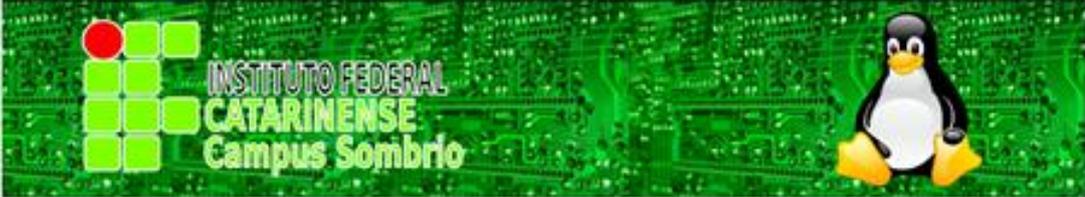
A aplicação do instrumento de pesquisa com os alunos seguiu uma linha diferente, mesmo utilizando formulários on-line criados com a ferramenta Google Docs (vide Anexo B), o link de acesso foi disponibilizado através do blog criado por mim, conforme pode ser visto na Figura 18.

Figura 18- Blog Professor Jéferson para Acesso ao Formulário de

Pesquisa

Professor Jéferson Mendonça de Limas
Espaço para Divulgar Materiais e Troca de Informações com Alunos

INÍCIO SERVIÇOS DE REDE 2012/2 DISPOSITIVOS DE REDES II PRONATEC WEBMAIL **PESQUISA MESTRADO**



DISCIPLINAS

- Dispositivos de Redes II
 - Asas 4ª Fase Dispositivos de Redes
 - Asas 6ª Fase Dispositivos de Redes
- PRONATEC
- Serviços de Rede 2012/2

CATEGORIAS DOS POSTS

Resdes

Pesquisa Mestrado

Questionário para os Alunos Téc. Agropecuária [\[link\]](#)

Questionário para os Alunos Téc. Informática [\[link\]](#)

VISITANTES

327

CALENDÁRIO

novembro 2011

3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

[->>>](#)

Fonte: Elaboração Própria

As turmas sorteadas eram encaminhadas ao laboratório de Informática e orientadas a acessar o blog. Os alunos foram instruídos quanto a estarem livres para responder ou não ao questionário, ou seja, não foi exigido que respondessem, pois o objetivo principal foi obter a opinião não forçada, assim como feito com os professores. As perguntas feitas no questionário dos alunos buscavam saber a forma de utilização dos blogs pelos professores e também se eles sentiam-se a vontade com o tipo de ferramenta utilizada e as formas de sua utilização.

Os questionários dos alunos continham perguntas para verificar, junto a eles, se conheciam a existência de blogs elaborados pelos professores que trabalharam as disciplinas do ano letivo de 2011, bem como, reconhecer se eles achavam interessante a forma como era utilizado o ambiente do blog pelos professores para a finalidade educacional. Foi reservado espaço no questionário para que os alunos opinassem sobre como os professores poderiam estar melhorando a forma de utilização dos blogs com propósitos educacionais para que estes se tornassem mais atraentes aos alunos.

Figura 19- Parcial do Formulário de Questionário dos

Questionário dos Alunos (IFC - Campus Sombrio)

Prezados Alunos do IFC - Campus Sombrio,
Sou aluno do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola (PPGEA) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Professor do Instituto Federal Catarinense - Campus Sombrio. Estou realizando uma Pesquisa Científica sobre OS DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO ENTRE DOCENTES E DISCENTES NO CURSO TÉCNICO AGRÍCOLA DO IFC-CAMPUS SOMBRIO ATRAVÉS DE BLOGS DISCIPLINARES. O Resultado desta pesquisa será uma Dissertação de Mestrado, sendo requisito essencial para conclusão do Curso de Mestrado em Educação Agrícola.

Para colaborar, responda cuidadosamente este questionário, sem se identificar. Estes dados são de extrema importância para a conclusão de minha Pesquisa.

Agradeço sua preciosa atenção.
Jéferson M. de Limas (Professor do IFC-Campus Sombrio - Aluno de Mestrado do PPGEA-UFRRJ)

*Obrigatório

1. Sexo *

- Masculino
 Feminino

2. Faixa Etária *

- de 13 a 15 anos
 de 16 a 17 anos

Alunos

Fonte: Elaboração Própria

A pesquisa com os professores buscou identificar as motivações dos professores do IFC – Campus Sombrio para a utilização ou não dos blogs em suas práticas educacionais, bem como, quais as práticas estavam sendo adotadas para o relacionamento com os alunos em relação a assuntos da disciplina através dos blogs ou outro meio utilizado pelo professor. Outro ponto ao qual a pesquisa buscou identificar foi se aqueles professores que adotaram o blog como parte de suas ações pedagógicas identificaram melhoras no relacionamento e no comprometimento dos alunos em suas disciplinas no ano letivo de 2011. Foi solicitado aos professores que pontuassem estes fatores dentro de uma escala, 1, não melhorou, até 5, melhorou bastante.

Figura 20- Parcial do Formulário de Questionário dos

Questionário - Professores

Prezado Colega,

Sou aluno do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola (PPGEA) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Estou realizando uma Pesquisa Científica sobre OS DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO ENTRE DOCENTES E DISCENTES NO CURSO TÉCNICO AGRÍCOLA DO IFC-CAMPUS SOMBRIO ATRAVÉS DE BLOGS DISCIPLINARES. O Resultado desta pesquisa será uma Dissertação de Mestrado, sendo requisito essencial para conclusão do Curso de Mestrado em Educação Agrícola.

Para colaborar, responda cuidadosamente este questionário, sem se identificar. Estes dados são de extrema importância para a conclusão de minha Pesquisa.

Agradeço sua preciosa atenção.

Jéferson M. de Limas (Professor do IFC-Campus Sombrio - Aluno de Mestrado do PPGEA-UFRRJ)

*Obrigatório

1. Sexo *

- Masculino
 Feminino

2. Faixa Etária

- Menos de 21 anos
 de 21 a 25 anos
 de 26 a 30 anos
 de 31 a 35 anos
 de 36 a 40 anos

Professores

Fonte: Elaboração Própria

5. OLHARES SOBRE OS BLOGS EDUCACIONAIS NO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS SOMBRIO

Neste capítulo apresentamos os resultados e análises dos instrumentos utilizados durante o processo de pesquisa.

5.1 – A Visão dos Blogs segundo os Professores do IFC – Campus Sombrio

Para descobrir como os professores do IFC – Campus Sombrio consideravam os blogs educacionais foi realizada uma pesquisa através de um questionário hospedado no Google Docs e enviado através de e-mail para todos os professores. Abaixo são apresentadas as respostas do questionário.

5.1.1 – A experiência profissional dos docentes do IFC – Campus Sombrio

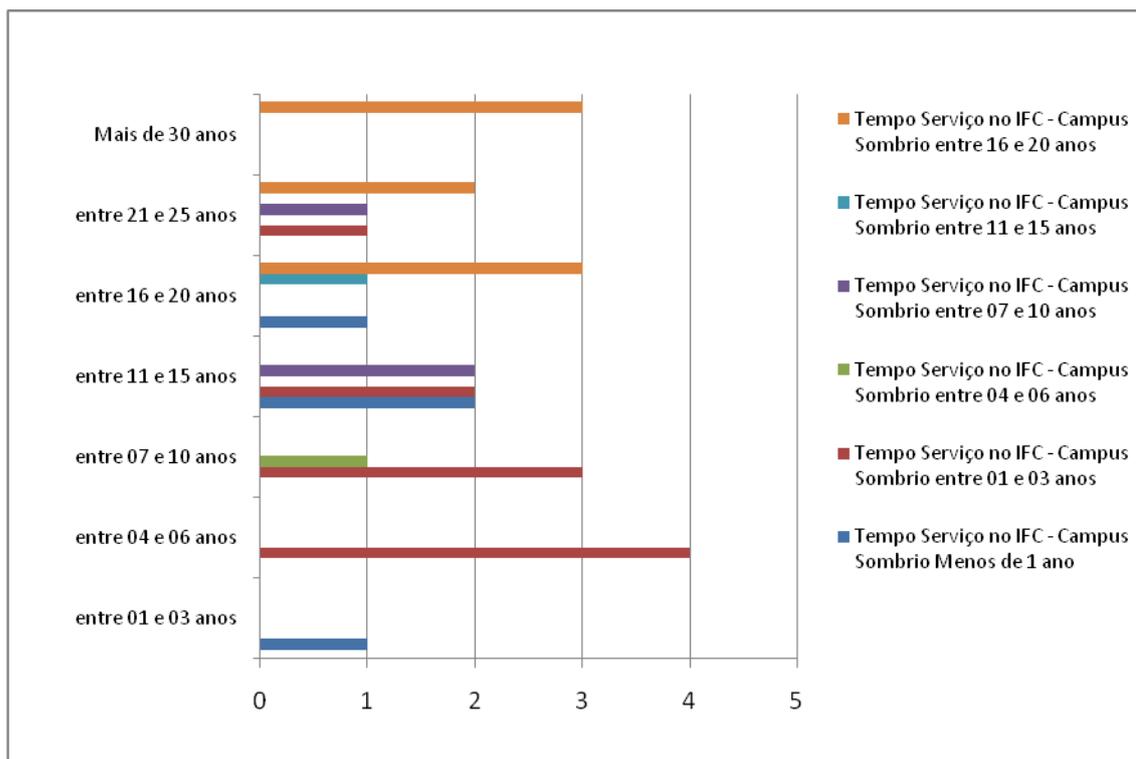
As primeiras perguntas apresentadas visavam dar uma visão geral sobre a formação e faixa etária dos docentes, bem como sua relação com o Campus Sombrio e o tempo de exercício da profissão de Professor. Como constatado no gráfico da figura 21, grande parte dos docentes do IFC – Campus Sombrio fazem parte da reestruturação sofrida pela Rede de Ensino Profissional, que permitiu aos Institutos realizarem um grande número de contratações nos últimos anos.

A experiência profissional dos professores traz experiências pedagógicas de outras instituições para o convívio do IFC – Campus Sombrio. Alguns professores já utilizam os blogs em suas práticas pedagógicas como pode ser comprovado com os dados na tabela 4 e pelas colocações dos professores nos questionários. Outra prática comum aos novos professores do Campus Sombrio é a utilização da plataforma Moodle.

Uma informação relevante é que todos os questionários foram respondidos por professores efetivos do Campus Sombrio, apesar da existência de 11 professores substitutos e os questionários também terem sido enviados a eles. Levantamos a hipótese desse acontecimento baseado no tempo que este profissional tem ainda na Instituição, já que 95% destes profissionais estavam em final de contrato no término do ano letivo de 2011, conforme informações do Setor de Recursos Humanos da Instituição.

Tempo de Docência X Tempo Serviço no Campus Sombrio

Figura 21 - Tempo de Docência X Tempo Serviço no Campus Sombrio



Fonte: Elaboração Própria

5.1.2 – Como os docentes do IFC – Campus Sombrio utilizam a Internet

A utilização da Internet pelos professores do IFC – Campus Sombrio visa o aperfeiçoamento profissional e a preparação de aulas, mas também não deixa de lado o lazer. Como pode ser comprovado na tabela cinco. Em relação aos estudos destaca-se a leitura de artigos científicos das bases de dados do CNPq, que são utilizados na fundamentação de pesquisas realizadas pelos docentes do IFC – Campus Sombrio.

A utilização da Internet como forma de lazer destaca-se principalmente devido as redes sociais como Facebook e Twitter, que permite encontrar e conversar com amigos e familiares distantes, grande parte dos professores do IFC – Campus Sombrio é proveniente de outras partes do Estado de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Tabela 5- Formas de utilização da Internet pelos Professores do Campus Sombrio

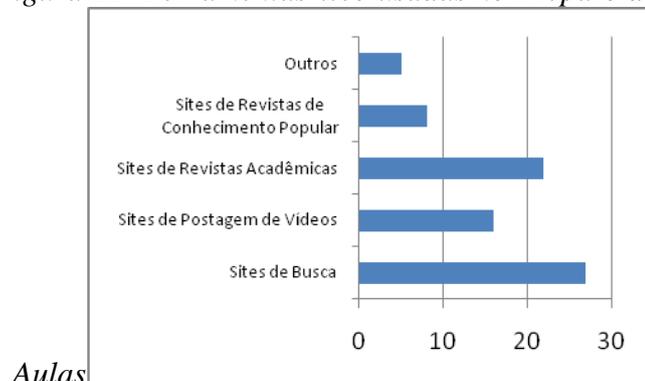
Forma de Uso da Internet	Quantidade
Lazer	25
Estudos	27
Preparar as Aulas	27
Outro	11

Fonte: Elaboração Própria

Na preparação das aulas os professores geralmente se utilizam dos mecanismos de pesquisa como Google e Bing, e logo em seguida, o acesso a site de vídeos como o *Youtube*. Como pode ser percebido os professores fazem constante uso da Internet na montagem de suas aulas, recorrendo a vídeos que ajudem a explicar conceitos e práticas que são componentes curriculares de suas disciplinas. A utilização de ferramentas populares como as supracitadas exige que os professores disponham de um tempo para análise e seleção dos

materiais, visto que nestes sites são disponibilizadas muitas informações que podem não ser tão confiáveis. Esses dados podem ser confirmados pelo gráfico da figura 22, apresentado abaixo.

Figura 22- Ferramentas Web usadas no Preparo das



Fonte: Elaboração Própria

5.1.3 – Uso da Internet como Ferramenta Pedagógica

O uso das ferramentas disponíveis na Internet como uma ferramenta pedagógica vem de longa data nas Instituições. O uso mais comum é a disponibilização de material didático aos alunos, na forma de repositório onde estes podem ter acesso e dispor dos materiais elaborados pelos professores. No IFC – Campus Sombrio esta forma de uso era utilizada através de uma página alimentada pelo Setor de Tecnologia Informação, onde os professores enviavam por e-mail para os responsáveis e estes colocavam links para acesso dos alunos.

Entre os professores que responderam ao questionário 68% afirmou possuir um meio de comunicação e envio de materiais didáticos aos alunos. Destes 68%, ou seja, dezoito professores, um não especificou o tipo de ferramenta utilizada. Entre os outros dezoito, três responderam que utilizam apenas um meio de comunicação com os alunos, enquanto os demais responderam utilizar mais de uma forma.

Credita-se ao uso do e-mail corporativo como uso primário pelo histórico da Instituição e também pela facilidade, já que todos o utilizam diariamente para receber comunicação dos Setores Educacional e Administrativo do Campus, facilitando assim a utilização também com fins pedagógicos. Outro ponto de salientar é que mudar uma maneira de trabalho pode parecer desnecessário e também faria com que o professor tivesse que aprender tudo de novo. Conforme pode ser notado na tabela 6, a grande parte dos professores utiliza o e-mail para se comunicar com os alunos, ficando em segundo lugar a utilização de blogs.

Tabela 6- Ferramentas de Comunicação com os Alunos utilizadas pelos Professores do

Campus Sombrio

Tipo	Quantidade
E-mail Institucional (@ifc-sombrio.edu.br)	15
Blog	5
Blog Educacional do IFC - Campus Sombrio	4
Mensageiro Instantâneo	6
Ambiente Virtual de Aprendizagem	0

Fonte: Elaboração Própria

Analisando ainda a tabela 5, podemos concluir que apenas quatorze professores utilizam o blog educacional do IFC – Campus Sombrio. No total nove professores se utilizam de blogs educacionais para comunicação com os alunos, confrontando estes dados com a tabela 4 vemos a existência da utilização dos blogs por professores que não foram adicionados a página web do IFC – Campus Sombrio.

Outro aspecto importante de observação é quanto a relação de utilização de ferramentas da Internet com a faixa etária dos professores. Segundo eles próprios não se percebe uma adesão de uso mais presente nos mais jovens, ou seja, faixa etária entre 20 e 35 anos, conforme dados da tabela 7.

Tabela 7- Ferramentas por Sexo / Faixa Etária

Sexo / Faixa Etária	Ferramentas			
	E-mail Institucional	Blog	Blog Educacional Institucional	Mensageiro Instantâneo (MSN, outros)
Masculino				
De 26 a 30 anos	1	1		
De 31 a 35 anos	3	2	1	2
De 40 a 45 anos	4	1	1	2
De 46 a 50 anos	2	1	1	1
De 56 a 60 anos	1			
Feminino				
De 31 a 35 anos	1	1	1	
De 36 a 40 anos	1			
De 46 a 50 anos	1			
De 56 a 60 anos	1			

Fonte: Elaboração Própria

Os professores que declararam não utilizar ferramentas extras para a comunicação com os alunos justificaram este fato por não entender o funcionamento da Internet e sobre a necessidade de realizarem um treinamento para a utilização da ferramenta. Quanto ao

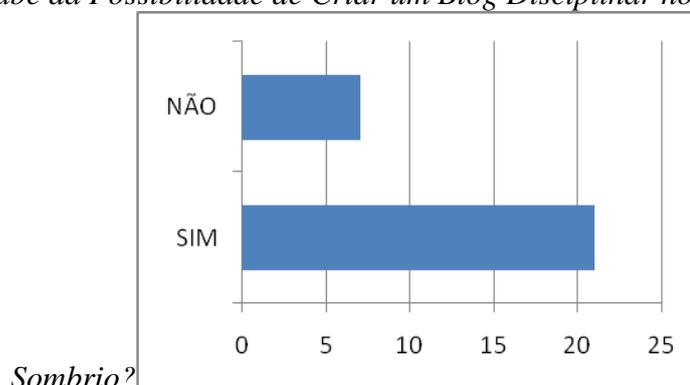
treinamento o mesmo era disponibilizado ao professor individualmente no ato da criação do blog, bem como no decorrer do uso. Mesmo desta forma aparecerem colocações como:

“Só vou utilizar se o acesso for controlado através de senha para os alunos”

“Não domino essas ferramentas e precisaria de um treinamento p/ aprender a utilizá-las”

Uma questão importante para a pesquisa era saber se os professores conheciam a possibilidade de criar um blog educacional no IFC – Campus Sombrio. Apesar de 75% dos professores saberem da possibilidade, apenas oito criaram o mesmo, além dos que já possuíam blogs anteriormente.

Figura 23- Sabe da Possibilidade de Criar um Blog Disciplinar no IFC - Campus



Fonte: Elaboração Própria

5.1.4 – Motivações para Uso dos Blogs Educacionais

Além das justificativas enunciadas na pergunta, que podem ser observadas no gráfico da figura 24, sobre os motivos para a não criação de um blog educacional no IFC – Campus Sombrio, também foi possível identificar novos motivos, como os citados abaixo:

“[...] pelo fato de eu ter muitas turmas, 20 (vinte), o que, acredito, dificultaria as atualizações.”

“Por já possuir um blog em outro endereço”

A principal motivação para a não criação e conseqüentemente não utilização dos blogs educacionais é a falta de tempo para atualizações, provocada pelo grande número de atividades exercidas, segundo os professores. Já para aqueles que utilizam os blogs, seja através do IFC – Campus Sombrio ou externo, as principais motivações são a importância de manter um canal de comunicação com os alunos e a facilidade de entrega dos materiais. Mesmo existindo a alternativa: “Não acho importante manter um canal extra de comunicação com os alunos”, os docentes optaram por não assinalar. Este motivo leva-nos a crer que é um desejo de todos conseguirem manter algum tipo de ferramenta para esse fim.

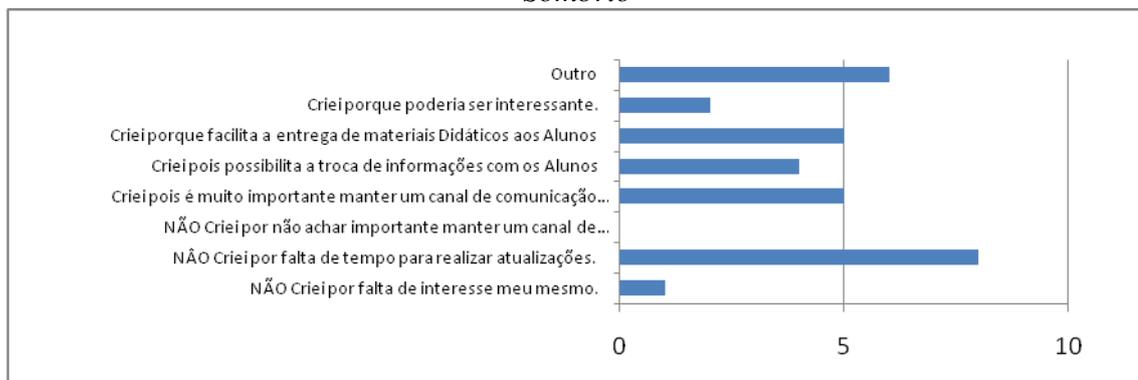
Quando os professores alegam que não está utilizando os blogs por possuir um elevado número de turmas, reforçando o argumento de falta de tempo apresentado por um grupo de docentes, e evidencia, ademais, a deficiência no quadro geral de professores mesmo com as contratações realizadas após 2008. Assim concluímos que a principal motivação para a não adoção de novas práticas educacionais que utilizem as TICs pelos professores é a falta de

tempo, fator vinculado ao elevado número de aulas e turmas, o que dificulta a sua qualificação. A falta de tempo alegada pelos professores pode ser entendida pelos fatos como tempo de preparação de aulas, avaliações entre outras atividades inerentes a Docência.

Ao analisarmos os documentos do Instituto, *Organização Didática dos Cursos Médio Profissionalizantes*, percebe-se que é exigido dos professores mínimo 4 avaliações semestrais, conforme artigo 56 e incisos. A *Organização Didática dos Cursos Superiores* diz em seu artigo 61 que os professores devem realizar no mínimo 2 avaliações em suas disciplinas. Utilizando o exemplo do docente que alegou possuir 20 turmas, caso fossem do Ensino Médio este teria que realizar em apenas um Semestre Letivo 80 avaliações, multiplicando pela média das turmas, que é de 35 alunos, seriam 2800 avaliações para correção e lançamento de notas.

Outro importante fator que caracteriza a falta de tempo dos professores está também no elevado número de comissões que este têm de participar. Estas comissões são das seguintes naturezas: Comissão de Avaliação de Professores em Estágio Probatório, Núcleo Docente Básico do Curso de Técnico em Informática, Núcleo Docente Básico do Curso de Técnico em Agropecuária, Núcleo Docente Estruturante dos Cursos Superiores, entre outras comissões para organização de eventos no Campus e Comissões de trabalhos na Reitoria do Instituto.

Figura 24- Motivações para Criação ou Não do Blog Disciplinar do IFC - Campus Sombrio

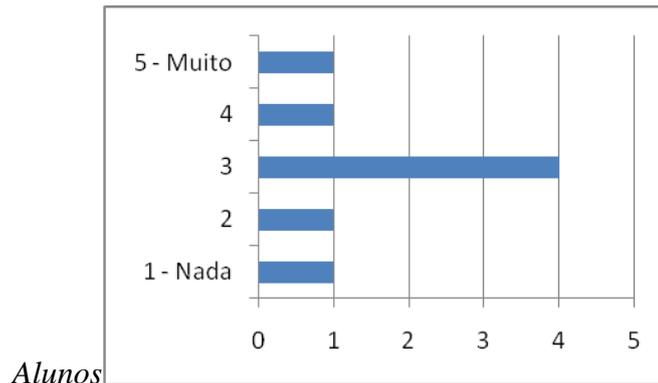


Fonte: Elaboração Própria

5.1.5 – Relação com alunos e Interesse deles na Disciplina

Os professores que responderam possuir um blog, fosse este mantido dentro do IFC – Campus Sombrio ou outro local, foram convidados a apontar em uma escala de um a cinco, quanto melhorou o relacionamento dele com os alunos. Como pode ser notado no gráfico da figura 25, o relacionamento em sua grande maioria melhorou.

Figura 25- Quanto o Blog melhorou seu relacionamento com os

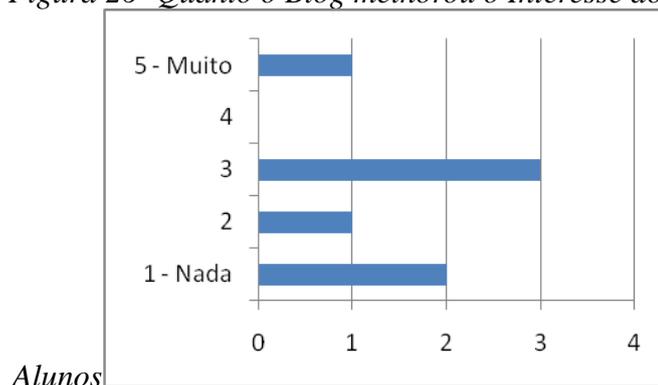


Fonte: Elaboração Própria

Também foi solicitado aos professores que dimensionassem sobre a questão do interesse dos alunos em relação a sua disciplina. Como na questão anterior foi apresentada uma escala de um a cinco, em que o número um significa que não alterou em nada e o cinco alterou muito. Conforme apurado no gráfico da figura 26, o interesse dos alunos na visão dos professores foi influenciado em parte, visto que entre os sete que responderam a questão, três assinalaram na opção três, um na opção cinco, um na opção dois e sendo dois na opção um.

A existência de pouca interação com os alunos por meio dos blogs foi um fator que influenciou aos professores não perceberem uma grande mudança na relação para com os discentes, como também no interesse destes em suas disciplinas. Os blogs eram utilizados em sua maioria como repositórios de materiais, significando para os alunos como as pastas dos professores no setor de fotocópias. A mudança de interesse dos alunos seria mais acentuada na existência de troca de experiências no espaço de comentários nos blogs educacionais, onde o uso da interação poderia aumentar a predisposição dos alunos para com os conteúdos ministrados em sala de aula.

Figura 26- Quanto o Blog melhorou o Interesse dos



Fonte: Elaboração Própria

5.1.6 – Como os docentes utilizam os Blogs

Na última questão foi pedido aos professores que descrevessem de que forma estão utilizando os blogs. As seguintes citações aparecem com frequência nos comentários.

“Utilizo com finalidade única de postar materiais aos alunos (slides, textos, vídeos, sites interessantes)”

“Disponibilizo o plano de ensino, as aulas, exercícios e os textos de leituras complementares.”

“Troca de materiais, notícias, informações com alunos e comunidade acadêmica.”

As transcrições das respostas dos professores caracterizam a utilização do blog como um repositório de materiais para os alunos, explorando pouco seu potencial como espaço para discussões sobre o conteúdo das disciplinas e promover debates entre os próprios alunos. Este fator também fundamentou a análise da questão sobre a influência dos blogs educacionais sobre o relacionamento e interesse dos alunos nas disciplinas.

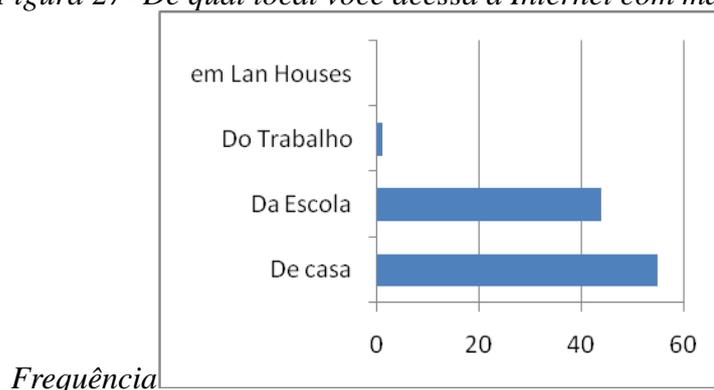
5.2 – A Visão dos Blogs segundo os Alunos do IFC-Campus Sombrio

Os alunos também foram convidados a responder um questionário que buscava informações sobre suas opiniões em relação aos blogs educacionais do IFC – Campus Sombrio. Neste questionário, que foi disponibilizado através do blog criado por mim, pedia que os alunos descrevessem os blogs que conheciam, as formas de utilização dos professores, entre outros aspectos.

5.2.1 – Como os alunos acessam a Internet

Um dos aspectos a ser considerado na pesquisa é o local de onde estes alunos acessam a Internet, pois enquanto no curso Técnico em Informática que concentra suas aulas na Unidade Urbana, não existe alunos internos, no curso Técnico em Agropecuária a realidade é diferente. Aproximadamente 50% dos alunos do Curso são internos. Apesar de 55% afirmarem que acessam a Internet com frequência de suas casas, temos ainda um percentual de 44% que utiliza a Internet fornecida pela escola. Esses números são influenciados pela política utilizada na Instituição, pois nos períodos de aula os alunos não possuem acesso à Internet, sendo este liberado apenas após esse período.

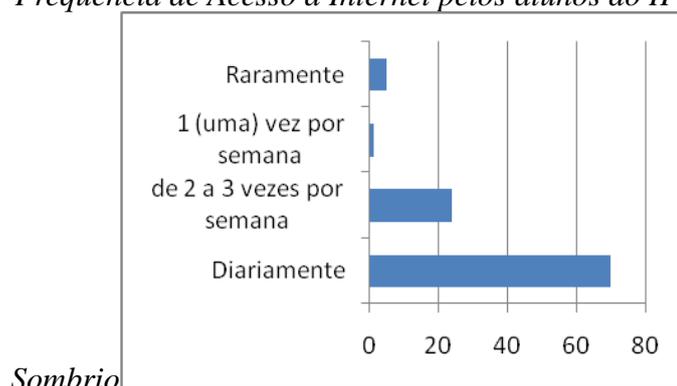
Figura 27- De qual local você acessa a Internet com mais



Fonte: Elaboração Própria

Assim como o local de uso da Internet, a frequência do uso também é um dado importante, pois apesar de estarmos vivenciando esse domínio digital, nem todos possuem acesso à Internet em tempo integral como explana o gráfico da figura 28, setenta por cento dos alunos do IFC – Campus Sombrio têm acesso diário à Internet.

Figura 28- Frequência de Acesso a Internet pelos alunos do IFC - Campus



Fonte: Elaboração Própria

A verificação da frequência de acesso a Internet e do local de acesso, são dados que demonstram que assim como o restante das pessoas em idade para o Ensino Médio, ou seja, jovens entre 16 e 20 anos de idade, os alunos do IFC – Campus Sombrio também estão se utilizando desta importante forma de comunicação e troca de informações, seja ela ofertada pela Instituição ou por meios próprios.

A utilização da Internet traz aos alunos a possibilidade de pesquisa e acesso a uma quantidade incalculável de informações sobre os conteúdos trabalhados pelos docentes. Os blogs educacionais permitem que os alunos e professores interajam e troquem essas informações, aumentando assim a possibilidade de aprendizagem.

5.2.2 – Blogs conhecidos pelos Alunos

No questionário foi pedido aos alunos para listarem os blogs dos professores, e percebemos que as respostas foram muito amplas, pois além dos blogs educacionais mantidos por professores também foram listados sites web e a plataforma Moodle, como podemos perceber nas respostas abaixo:

“moodle do daniel”

“HD virtual no 4Shared do professor Vinicius Vanir Venturini, de Geografia.”

“www.danielfernandoanderle.com.br”

Apesar de alguns alunos terem confundido web sites normais com os blogs foram expressivas as citações no questionário referente a blogs apresentando inclusive endereços completos.

“krauselink.wordpress.com”

“scarpari.blogspot.com”

“Blog do Prof. Krause”

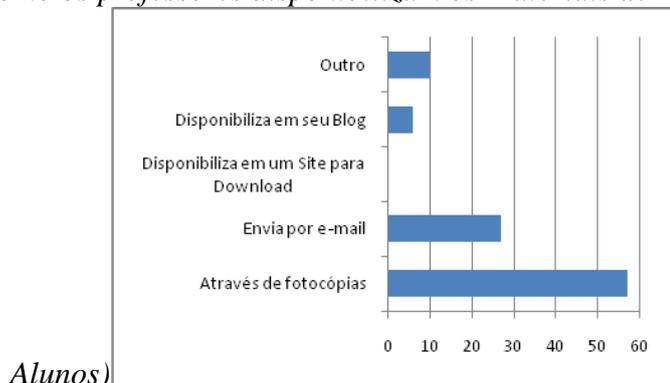
Creditamos a confusão entre os tipos de sites e blogs devido ao modo de uso muito semelhante dado aos dois, sendo repositório de materiais didáticos.

5.2.3 – Onde os alunos buscam os materiais didáticos disponibilizados pelos professores

Também solicitamos que os alunos assinalassem a principal forma de disponibilização de materiais didáticos utilizadas pelos professores do IFC – Campus Sombrio. Constatou-se que preferencialmente os materiais são disponibilizados através de fotocópias (57%), seguido de envio por e-mail (27%) e por último a opção de disponibilizar materiais em blogs (6%). A

opção Outro apareceu com 10%, não sendo possível verificar que outros meios eram estes, identificou-se uma desconexão das respostas com a pergunta, foi confundido com a forma de apresentação do material, por exemplos: *slides*.

Figura 29- Como os professores disponibilizam os Materiais de Aula (Visão dos



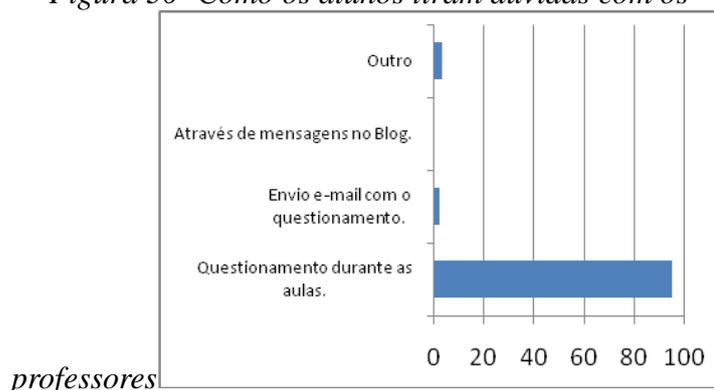
Fonte: Elaboração Própria

Essa pergunta tem relevância na pesquisa, pois visa buscar a frequência de visualização e atualização dos blogs pelos professores e pelos alunos. Esperava-se que com a disponibilização das aulas para visualização nos blogs os alunos poderiam começar discussões a cerca dos conteúdos nos blogs.

5.2.4 – Formas de retirar dúvidas com os professores

Identificar os meios utilizados para tirar dúvidas com o professor é relevante para a pesquisa, foi apontado pelos alunos o questionamento durante as aulas, fato normal se considerando alunos do ensino médio presencial. Esperava-se que existisse um percentual, mesmo que baixo, na utilização dos blogs, fato que não foi comprovado, como observa-se na figura 30. Credita-se este resultado a falta de motivação dos professores que sediziam sem tempo para atualização dos blogs.

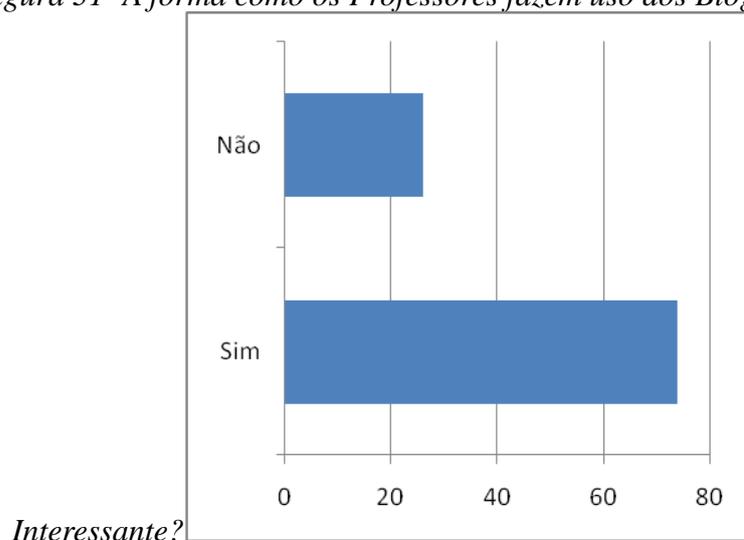
Figura 30- Como os alunos tiram dúvidas com os



Fonte: Elaboração Própria

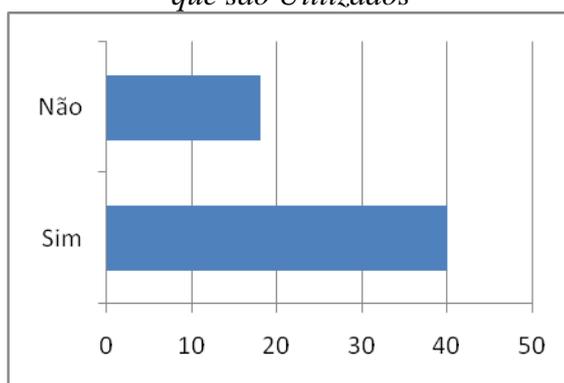
Um fato interessante apontado pela pesquisa é que mesmo não sendo utilizado como ferramenta para sanar dúvidas, os alunos acham interessante a forma de comunicação com os professores através dos blogs.

Figura 31- A forma como os Professores fazem uso dos Blogs é



Fonte: Elaboração Própria

Figura 32- Conhece os blogs educacionais do IFC - Campus Sombrio e Gostam da Maneira que são Utilizados



Fonte: Elaboração Própria

Outro ponto importante foi relacionar as respostas dos alunos que assinalaram a resposta “sim” para a pergunta de conhecer os blogs educacionais do IFC – Campus Sombrio, com os que assinalaram a resposta “sim” para a pergunta se gostavam da maneira de comunicação com os professores através dos blogs educacionais. Como pode ser visto na figura 32 o percentual oscila 5% percentuais para baixo. Relacionamos ao fato de que alguns professores que possuem blogs educacionais hospedados no servidor do IFC – Campus Sombrio acabaram por não realizarem a manutenção constante de sua ferramenta.

5.2.5 – Como os professores podem melhorar o uso dos Blogs Educacionais

No questionário os alunos foram incentivados a sugerir formas para melhorar o uso dos blogs pelos professores através da questão: “De que forma o professor poderia melhor explorar os Blogs para comunicação com os alunos?”. A partir dessa questão pode-se identificar a falta de incentivo dos professores para que os alunos utilizassem o blog é uma constante, como pode ser observado nos comentários abaixo citados:

“divulgando mais.”

“Talvez anunciando mais a existência destes Blogs, pois muitos alunos nem sabem, pois são pouco divulgados!”

“incentivando a usar o blog, e também encinando a usalo”

“divulgar os blogs em sala de aula para que os alunos fiquem cientes da existência dos blogs”

“Disponibilizando materiais, sugestões, com mais frequência.”

”Utilizando-os, pois são poucos os professores que utilizam este recurso pois os alunos necessitam de formas alternativas de estudo e de maneiras diferentes para retirar duvidas”

A falta de conteúdo também foi um fator levantado pelos alunos, sendo que muitos professores começaram interagindo através dessa ferramenta e a abandonaram alegando falta de tempo para as atualizações, ação esta que foi observada durante o acompanhamento dos blogs. Abaixo comentário dos alunos na mesma questão anterior.

“Cada professor tinha que ter um blog, deixa-lo atualizado, disponibilizar documentos explicativos sobre cada tema discutido(resumo).Alguns professores não tem blogs, não deixando artigos de conteúdos dados em sala de aula, dificultando o estudo.”

“colocando opiniões sobre aquilo que eles trabalham, métodos que facilitam a compreensão do aluno em sala de aula como os "massets" entre outras.”

“eles já vem utilizando mesmo que nem tanto mais a maioria já tá utilizando”

Alguns alunos também expressaram sua opinião de que os blogs estão sendo utilizados de maneira adequada pelos professores, colocando respostas como as que seguem abaixo.

“Na minha opinião o blog pelos professores já é explorado de forma correta, as informações passadas pelos professores já são entendidas da forma que eles as passam.Interessante pois dessa forma temos acesso a vários conteúdos que os Professores nos disponibilizam.”

“Do jeito que está, tá ótimo!!!”

“Sua comunicação é devida, temos o fórum, chats e outros como esses para comunicação com seus alunos.”

Vale enfatizar que os professores com uso mais regular do blog, o fazem como repositório de materiais didáticos, como pode ser constatado através dos questionários e também pelas observações realizadas nos blogs. Apesar das constatações e da opinião dos alunos de que falta atualização nos blogs, os mesmos ainda consideram os blogs como uma ferramenta interessante de ser utilizada pelos professores.

“Poderia utilizar os Blogs para se aproximar nos alunos, para criar um vínculo mais forte entre educador e educando.”

“o blog ajuda muito no entendimento da matéria e disponibiliza material para estudo”

“É uma ótima maneira de conciliar a tecnologia com a educação escolar.”

“sim por que esta e uma ótima forma de tirar as duvidas, e mostrar o quanto o professor esta disponível.”

“deixa os alunos mais interessados pelo o que é demonstrado nos blogs, tem a facilidade de acesso, além de poder publicar suas ideias e críticas, mas sabe-se que muitas vezes alunos não tem a disponibilidade de acessar o blog do instituto por não saberem que existem, pois não são informados pela ocorrência desse blog.”

Os Blogs que estão sendo mantidos pelos professores, se passarem a ser utilizados para troca de informações com os alunos irão contribuir com o crescimento intelectual e profissional dos alunos do IFC – Campus Sombrio, conforme seus próprios comentários.

5.3 – Observação dos Blogs Educacionais durante o processo de pesquisa

O envolvimento de novos professores na utilização de dos blogs foi acontecendo ao poucos, pois durante o processo descobriu-se que já havia professores utilizando blogs, mesmo antes da implantação de um servidor interno, confirmado pela colocação de um professor no questionário de pesquisa: “Já tinha blog e trocar no meio do semestre é um trabalho desnecessário pois a plataforma é a mesma proposta”.

Para facilitar o acesso dos alunos aos blogs de todos os professores, foi criada uma página de redirecionamento bem simples, contendo o nome dos professores, onde bastava ao aluno clicar e ser redirecionado ao blog do professor desejado. Nesta página foram colocados tanto os blogs hospedados no servidor da instituição quanto os que já vinham sendo utilizados pelos professores anteriormente.

Como mencionado anteriormente, durante o processo de pesquisa foi possível visualizar a taxa de utilização dos blogs pelos professores e constatou-se que existiram aqueles que realmente fizeram uso desta tecnologia e outros que não mantiveram uma constante atualização, assim como também aqueles que criaram o blog e simplesmente não o utilizaram. Os motivos para não manter atualizado e para a não utilização destas ferramentas podem ser resumidos desta forma: falta de conhecimento da ferramenta e falta de tempo. Estes motivos podem ser vistos nas colocações que seguem:

“não dominar essas ferramentas e, com isso, necessidade de fazer um treinamento p/ aprender a utilizá-las' e também pelo fato de eu ter muitas turmas, 20 (vinte), o que, acredito, dificultaria as atualizações.”

Um fato que chamou a nossa atenção nas respostas dos questionários foi a seguinte colocação de um professor: “Só vou utilizar se o acesso for controlado através de senha para os alunos”. Explicar isto. Durante as observações foi possível constatar que a possibilidade de controlar o acesso através de uma senha era possível e foi utilizada por outros docentes, essa afirmação não tem fundamento como pode ser observado na figura 33.

Figura 33- Conteúdo de Blog protegido por



Senha

Fonte: Elaboração Própria

A utilização de senha para proteção do conteúdo também foi um fator limitante, pois restringiu o acesso aos blogs, não permitindo visualizar os comentários feitos pelos alunos sobre os materiais postados pelo professor. Não entanto, não foi solicitada a senha para não influenciar no processo, mas em conversa com os professores o uso da senha tinha por parte deles proteger o conteúdo confeccionado contra cópias não desejadas.

Os professores que utilizam os blogs no IFC – Campus Sombrio o fazem na forma de recurso pedagógico. Apesar de acharem importante a utilização de tecnologias da informação para troca de informações com os alunos, os professores acabam fazendo do blog um repositório de conteúdo. Motivados pelo grande número de turmas e disciplinas esta relação através dos blogs educacionais acaba sendo deixada em segundo plano.

Percebeu-se que os professores que mais utilizaram os Blogs foram os relacionados às disciplinas de Educação Física, Metodologia Científica (Turismo), História, Matemática e Informática, sendo que das áreas relacionadas ao ensino técnico agrícola houve apenas tentativas iniciais, abandonadas logo no início. Considerando que por apresentar menos afinidade com a tecnologia da informação e comunicação, pode ter ocasionado o abandono.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) ganham cada vez mais importância para o setor educacional, principalmente com o crescimento da Educação a Distância. Dominar ferramentas da Internet para Comunicação com os alunos será cada vez mais necessário, pois hoje eles estão constantemente “conectados”, sendo inclusive autores de conteúdos para a *Web*. Este novo panorama pode contribuir para repensar o papel do professor.

A experiência com os blogs educacionais no IFC – Campus Sombrio intencionou colocar os professores em contato com ferramentas de comunicação de massa, tornando-os atores do processo de seleção e divulgação de conteúdos e informações aos alunos dentro de suas disciplinas. O desafio deste processo ainda é construir no âmbito educacional uma cultura de troca de informações por meio de blogs entre professores e alunos e de alunos entre si, o que muitas vezes devido a grande carga de trabalho docente acaba por não acontecer.

Através da observação dos blogs educacionais foi possível caracterizar que a utilização desta ferramenta fica muito aquém do esperado, ou seja, a comunicação entre os alunos, e entre estes e os professores continuando quase inexistente efetivamente através desse suporte. A justificativa dessa situação parte sempre da falta de tempo e inexperiência dos professores, deixando os alunos num estado de inércia, pois sem incentivo eles acabam não aproveitando as possibilidades disponíveis.

Durante o processo da pesquisa foi possível constatar uma baixa adesão de professores na utilização dos blogs educacionais justificada geralmente pela falta de conhecimento tecnológico e pela excessiva carga horária dos mesmos. Outro fator abordado pelos professores foi a falta de segurança na utilização dos blogs, baseada na possibilidade de tornar públicos os matérias e discussões desenvolvidas.

Uma das formas mais comuns de utilização dos blogs educacionais foi como repositório de materiais didáticos, ou seja, ao invés de deixar no Setor de Fotocópias os materiais para os alunos utilizarem os blogs para que os alunos pegassem o material didático. Associamos este fenômeno ao pouco conhecimento sobre as capacidades da ferramenta, onde seria possível realizar discussão sobre o assunto trabalhado em sala de aula e colocar links a materiais extras, como reportagens e animações que auxiliem na compreensão do conteúdo. Uma dificuldade talvez seja a escassa capacitação dos professores quanto às possibilidades existentes no uso das tecnologias da informação e comunicação. Outro fato que deve ser considerado é a insegurança, que sentem, em mudar sua maneira de lidar com os alunos, pois muitos acreditam que isso pode gerar um transtorno a mais e deixam de lado as oportunidades de inovar a metodologia de ensino.

Constatou-se que mesmo tendo uma baixa frequência de utilização, os blogs podem ser uma importante ferramenta de comunicação com os alunos, pois os professores que conseguiram dispor de um tempo para atualizações puderam usufruir de uma melhora, mesmo que pequena, na relação com os alunos. Para os alunos a utilização de uma ferramenta comum no seu dia-a-dia pelos professores, contribuiu para que eles percebam a sua importância para o processo de ensino aprendizagem. O processo de aprendizagem é uma constante na vida, e as ferramentas tecnológicas contribuem para a constante atualização de conteúdos e informações, fazendo que o processo de ensino-aprendizagem transpasse a sala de aula.

A utilização dos blogs educacionais dentro do IFC – Campus Sombrio permitiu o surgimento de um leque diferente de aplicações para os Blogs, percebeu-se que eles poderiam ser utilizados também para outros fins dentro da instituição e não somente como uma ferramenta educacional, eles permitiram que diversos setores do Departamento de Ensino desenvolvessem sítios na web para comunicação com os alunos. Um exemplo é a Coordenação de Extensão, responsável por cursos de formação inicial e continuada além dos estágios, que montou seu sítio web para repasse de informações aos alunos e ex-alunos da instituição, melhorando a forma de comunicação.

O Projeto “*Jornal Escolar Conectados o IFC*” que inicialmente pretendia ser apenas um jornal impresso, passou a utilizar do sistema de blogs para que os alunos realizassem suas atividades. *O Blog do Jornal Escolar Conectados no IFC* gerou um maior envolvimento dos alunos, pois como se tratava de um Jornal On-line, exigia atualizações quase que diariamente. Com o uso do blog os alunos passaram a desenvolver conteúdos para internet, que seria acessado pelos seus colegas e por outras pessoas do mundo. Todo o trabalho de acompanhamento dos alunos foi realizado pela professora Cristiane Vargas da área de Informática.

Outra aplicação dos Blogs no do IFC – Campus Sombrio foi na divulgação dos cursos superiores do Campus através da criação de um blog para cada curso. Estes blogs trazem todas as informações sobre os Cursos como: quadro de professores, disciplinas, horários de aula, eventos, pesquisas desenvolvidas, além de notícias sobre mercado de trabalho e novidades dentro da área de cada um dos cursos. Atualmente os que possuem atualizações frequentes pertencem aos Cursos Superiores de Tecnologia em Redes de Computadores e de Gestão de Turismo. As notícias e eventos realizados em cada curso podem ser acompanhados através do blog, este processo permitiu uma maior interação dos alunos diretamente com seus cursos.

No desenvolvimento da pesquisa encontramos algumas dificuldades que não puderam ser superadas. Entre estas a falta de movimentação nos Blogs Educacionais, muitos professores iniciaram a utilização e abandonaram no meio do caminho, os outros somente utilizaram para postar os materiais de aula aos alunos, mesmo tentando motivar os professores para as possibilidades de uso da ferramenta não se conseguiu que fossem realizadas trocas de mensagens entre alunos e professores no blog.

Outra dificuldade foi a aplicação dos questionários, pois isto devia ter acontecido na proximidade do final do ano letivo encontramos os professores ocupados com o fechamento de notas e os alunos não se encontravam todos presentes na Instituição.

Considera-se que a utilização dos blogs educacionais pode ser mais bem explorada pelos profissionais de ensino do Campus Sombrio, assim possibilitando um ganho maior aos alunos e melhorar a qualidade do ensino prestado pelo IFC – Campus Sombrio. Uma sugestão de trabalho a ser desenvolvida é a criação de uma oficina que junto com os professores trabalhe os blogs como estratégia pedagógica através da criação de portfólios. Os portfólios permitem acompanhar o desenvolvimento dos alunos através de uma coleção de trabalhos guardados cronologicamente e os blogs podem desempenhar este papel, visto que são diários virtuais que armazenam as mensagens trocadas com data.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMESC. **Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense**. Disponível em <<http://www.amesc.com.br>>. Acesso em 06 janeiro de 2013.

BEHAR, PatriciaAlejandra (orgs). **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Ed. ArtMed, Porto Alegre, 2009.

BITENCOURT, JossianeBoyen. **O que são Blogs?**. 2006. Disponível em <http://homer.nuted.edu.ufrgs.br/ObjetosPEAD2006/obj_blog/blogs_conceitos.pdf>. Acesso em 30 de maio de 2009.

BOEIRA, Adriana Ferreira. **Blogs na Educação: Blogando algumas possibilidades pedagógicas**. Revista Tecnologias na Educação, on-line, Nº 1, Dezembro/2009. Disponível em <<http://tecnologiasnaeducacao.pro.br>>. Acesso em 20 de dezembro de 2012.

BORGES, M. A. G. **A informação e o conhecimento como insumo ao processo de desenvolvimento**. Revista Ibero-americana de Ciência da Informação (RICI), v.1, n. 1, p.175-196, jul./dez. 2008. Disponível em:<<http://seer.bce.unb.br/index.php/RICI/article/view/815/2357>>http://164.41.122.25/portal_nesp/ojs-2.1.1/index.php/rici Acesso em 14 de setembro de 2012.

BRANDIZZI, Loreane Evelyn Nazareth. **O que é Web 2.0**. Disponível em <http://www.loreanebrandizzi.com.br/attachments/004_WEB_2.0.pdf>. 2009. Acesso em 20 de dezembro 2012.

BRISO,Caio Barreto; BARBOSA, Kleyson; BARRUCHO, Luís Guilherme; KRAUSE, Sofia. **O papel do professor: guiar o aprendizado**. 2008. Disponível em <<http://veja.abril.com.br/noticia/educa%C3%A7%C3%A3o/papel-professor-manter-se-antennado-430583.shtml>>. Acesso em 19 de junho de 2010.

BRITO, Gláucia da Silva, PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e Novas Tecnologias: Um Repensar**. 2ªEd. Ed. IBPEX, Curitiba, 2008.

CASTELLS, Manuel. **A Galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade**. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 2003.

CETIC.br (Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação). **TIC Domicílios e Usuários – Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no Brasil**. Disponível em <<http://www.cetic.br/usuarios/tic/index.htm>>. Acesso em 20 de março de 2013.

CETIC.br (Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação). **TIC Educação – Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no Brasil**. Disponível em <<http://www.cetic.br/usuarios/tic/index.htm>>. Acesso em 21 de março

de 2013.

CHAPMAN, Cameron. *The History of the Internet in a Nutshell*. Disponível em <<http://sixrevisions.com/resources/the-history-of-the-internet-in-a-nutshell>>. 2009. Acesso em 20 de dezembro 2012.

FACHIN, Odília. **Fundamentos da Metodologia**. 5ª Edição. Editora Saraiva, São Paulo, 2006.

FRANCO, Maria de Fátima. *Blog Educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa*. Disponível em <<http://penta3.ufrgs.br/PEAD/Semana01/blogeducacionalsbie2005.pdf>>. Acesso em 20 de maio de 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Ed. Paz e Terra, São Paulo, 1996.

FREIRE, Wendel (org.). **Tecnologia e Educação: As mídias na prática docente**. Wak Ed., Rio de Janeiro, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas em pesquisa social**. 6ª ed., Ed. Atlas, São Paulo, 2008.

GOMES, Maria João; LOPES, Antonio Marcelino. **Blogues Escolares: quando, como e porquê?**. 2007. Disponível em <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/6487/1/gomes2007.pdf>>. Acesso em 10 de janeiro de 2013.

GOUVEIA, Bárbara. *O Papel do Professor Frente as Novas Tecnologias*. 2008. Disponível em <<http://papeldoprofessor.blogspot.com/2008/02/o-papel-do-professor-frente-as-novas.html>>. Acesso em 19 de junho de 2010.

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução a Pesquisa: projetos e relatórios**. 2ª Edição. Editora Loyola, São Paulo, 2004. 295p.

GUTIERREZ, Suzana. Weblogs e educação: contribuição para a construção de uma teoria. RENOTE (Revista Novas Tecnologias na Educação), On-Line, Vol. 03, Nº 01, Maio/2005. Disponível em <<http://www.cinted.ufrgs.br/renote>>. Acesso em 01 de junho de 2011.

IFC/SOMBRIO. **Instituto Federal Catarinense – Campus Sombrio**. Disponível em <<http://www.ifc-sombrio.edu.br>>. Acesso em 20 março de 2013.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 5ª Edição. Editora Atlas, São Paulo, 2009.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Ed. 34, São Paulo, 1999. 264 p.

MEC . Ministério da Educação. **Recursos da Internet para Educação: Blog**. Disponível em <<http://webeduc.mec.gov.br/webquest/index.php>>. Acesso em 03 de junho 2009.

MEC. Ministério da Educação. **Apostila de IPD**. Disponível em <http://webeduc.mec.gov.br/Proinfo-integrado/Material%20de%20Apoio/Apostila_de_IPD.pdf>. Acesso em 30 de janeiro de 2013.

MORAN, José Manuel. **A Educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. 5ª ed., Ed. Papirus, Campinas, 2007.

MORAN, José Manuel. **Desafios da Internet para o Professor**. Disponível em <http://www.eca.usp.br/prof/moran/desaf_int.htm>. 2009. Acesso em 05 de março de 2011.

PERRENOUD, Philippe. **10 Novas Competências para Ensinar**. Ed. ArtMerd, Porto Alegre, 2000.

RODRIGUES, Gabriel Mário. **Novas Tecnologias e o papel do professor**. Disponível em <http://www.milenio.com.br/aeec/professores/Novas_tecnologias_e_o_papel_do_professor.htm>. Acesso em 19 de junho de 2010.

RAUEN, Fábio José. **Roteiros de Investigação Científica**. Tubarão, SC: Editora Unisul, 2002.

SETTON, Maria da Graça. **Mídia e Educação**. Ed. Contexto, São Paulo, 2010.

SILVA, Jan Alyne Barbosa e. **Weblogs: múltiplas utilizações e um conceito**. Disponível em <http://penta3.ufrgs.br/PEAD/Semana01/2003_NP08_silva.pdf>. Acesso em 20 de maio de 2009.

SILVA, João Paulo Souza. **A relação Professor/Aluno no processo de ensino e aprendizagem**. Revista Espaço Acadêmico, on-line, Nº 52, Setembro/2005. Disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/052/52pc_silva.htm>. Acesso em 20 de junho de 2010.

SILVA, Maria da Graça Moreira; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. **O Cenário Atual do Uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação**. In: Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no Brasil: TIC Educação 2010. Comitê Gestor da Internet no Brasil, São Paulo, 2011. p. 27 – 34.

SQUIRRA, S. **Sociedade do Conhecimento**. In MARQUES DE MELO, J. M.; SATHLER, L. **Direitos à Comunicação na Sociedade da Informação**. São Bernardo do Campo, SP: Unesp, 2005.

STAA, Betina von. **Sete motivos para um professor criar um blog**. 2009. Disponível em <http://www.educacional.com.br/articulistas/betina_bd.asp?codtexto=636>. Acesso em 29 de maio de 2009.

TAKAHASHI, Tadao (org). **Sociedade da Informação no Brasil: Livro Verde**. Ministério da Ciência e Tecnologia, Brasília, 2000.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 1ª ed., 20ª Reimpr., Editora Atlas, São Paulo, 2011.

VALENTE, José Armando; MORAN, José Manuel; ARANTES, Valéria Amorin (Organizadora). **Educação a Distância: pontos e contrapontos**. Ed. Summus, São Paulo, 2011.

ZACHARIAS, Vera Lúcia Camara. **A Escola pode ser aqui ou ali: A Internet**. 2007. Disponível <<http://www.centrorefeducacional.com.br/edueinte.htm>>. Acesso em 01 de junho de 2009.

ZACHARIAS, Vera Lúcia Camara. **Tecnologias: Pedagogias e Didáticas**. 2007. Disponível em <<http://www.centrorefeducaional.com.br/pedidati.htm>>. Acesso em 01 de junho de 2009.

ANEXOS

A – FORMULÁRIO DE PESQUISA PROFESSORES

B – FORMULÁRIO DE PESQUISA ALUNOS

C – BLOGS EDUCACIONAIS IFC – CAMPUS SOMBRIO

ANEXO A – FORMULÁRIO DE PESQUISA PROFESSORES

Questionário – Professores



Prezado Colega,

Sou aluno do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola (PPGEA) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Estou realizando uma Pesquisa Científica sobre OS DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO ENTRE DOCENTES E DISCENTES NO CURSO TÉCNICO AGRÍCOLA DO IFC-CAMPUS SOMBRIO ATRAVÉS DE BLOGS DISCIPLINARES. O Resultado desta pesquisa será uma Dissertação de Mestrado, sendo requisito essencial para conclusão do Curso de Mestrado em Educação Agrícola.

Para colaborar, responda cuidadosamente este questionário, sem se identificar. Estes dados são de extrema importância para a conclusão de minha Pesquisa.

Agradeço sua preciosa atenção.

Jéferson M. de Limas (Professor do IFC-Campus Sombrio - Aluno de Mestrado do PPGEA-UFRRJ)

***Obrigatório**

1. Sexo *

- Masculino
- Feminino

2. Faixa Etária

- Menos de 21 anos
- de 21 a 25 anos
- de 26 a 30 anos
- de 31 a 35 anos
- de 36 a 40 anos
- de 40 a 45 anos
- de 46 a 50 anos
- de 50 a 55 anos
- de 56 a 60 anos
- Mais de 60 anos

3. Formação Acadêmica *

- Graduação Completa
- Especialização Incompleta
- Especialização Completa
- Mestrado Incompleto
- Mestrado Completo
- Doutorado Incompleto
- Doutorado Completo
- Pós-Doutorado Incompleto
- Pós-Doutorado Completo

4. Vínculo com o IFC - Campus Sombrio *

- Efetivo
- Substituto

5. A Quanto tempo trabalha no IFC - Campus Sombrio

- Menos de 1 ano
- entre 01 e 03 anos
- entre 04 e 06 anos
- entre 07 e 10 anos
- entre 11 e 15 anos
- entre 16 e 20 anos
- entre 21 e 25 anos
- entre 26 e 30 anos
- Mais de 30 anos

6. A Quanto tempo exerce a Docência? *

- Menos de 1 ano
- entre 01 e 03 anos
- entre 04 e 06 anos
- entre 07 e 10 anos
- entre 11 e 15 anos
- entre 16 e 20 anos
- entre 21 e 25 anos
- entre 26 e 30 anos
- Mais de 30 anos

7. Com que frequência utiliza a Internet? *

- Diariamente
- de 2 a 3 vezes por Semana
- 1 vez por Semana
- Raramente

8. Utiliza a Internet para qual(is) fim(ns)? *

Pode assinalar mais de uma resposta

- Lazer
- Estudos
- Preparar as Aulas
- Outro:

9. Que ferramentas da Internet utiliza ao Preparar suas Aulas? *

Pode assinalar mais de uma Resposta

- Sites de Busca (Google, Bing, etc...)
- Sites de Postagem de Vídeos (Youtube)
- Sites de Revistas Acadêmicas (Revista Agronomia UFRRJ, Revista Brasileira de Agrociência, etc...)
- Sites de Revistas de Conhecimento Popular (Ex. Globo Rural)
- Outro:

10. Possui alguma ferramenta da Internet para Comunicação e envio de Materiais para os Alunos? *

- SIM
- NÃO

11. Se a resposta a pergunta 10 foi SIM, selecione as ferramentas utilizadas:

- E-mail Insitucional (@ifc-sombrio.edu.br)
- Blog
- Blog Disciplinar do IFC - Campus Sombrio
- Mensageiro Instantâneo (MSN, Skype, etc..)
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle, Teleduc, etc..)

12. Se a resposta a pergunta 10 foi NÃO, selecione os motivos de não utilizar uma destas ferramentas:

- Não entendo muito bem de Internet
- O IFC-Campus Sombrio não disponibiliza treinamentos para uso destas Tecnologias
- Não disponho de tempo para atualização
- Não acho importante manter um canal extra de comunicação com os alunos
- Não tenho interesse neste tipo de Ferramenta
- Outro:

13. Sabe da possibilidade de Criar um Blog Disciplinar na Página do IFC - Campus Sombrio? *

- SIM
- NÃO

14. Se a resposta a pergunta 13 foi SIM, selecione os motivos pelos quais criou ou deixou de criar seu Blog Disciplinar?

- NÃO Criei por falta de interesse meu mesmo.
- NÃO Criei por falta de tempo para realizar atualizações.
- NÃO Criei por não achar importante manter um canal de comunicação com os Alunos
- Criei pois é muito importante manter um canal de comunicação com os Alunos
- Criei pois possibilita a troca de informações com os Alunos
- Criei porque facilita a entrega de materiais Didáticos aos Alunos
- Criei porque poderia ser interessante.
- Outro:

15. Se você possui um Blog Disciplinar, o quanto melhorou a relação com os alunos?

A escala abaixo representa a quantidade que melhorou a relação com os alunos

1 2 3 4 5

Nada Muito

16. Se você possui um Blog Disciplinar, o quanto melhorou o interesse dos alunos em sua Disciplina?

A escala abaixo representa a quantidade que melhorou o interesse dos alunos

1 2 3 4 5

Pouco Muito

17. Se você possui um Blog Disciplinar, descreva de forma sucinta como o utiliza em sua Disciplina?

Transfira para o Drive

Questionário dos Alunos (IFC - Campus Sombrio)

Prezados Alunos do IFC - Campus Sombrio,

Sou aluno do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola (PPGEA) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Professor do Instituto Federal Catarinense - Campus Sombrio. Estou realizando uma Pesquisa Científica sobre OS DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO ENTRE DOCENTES E DISCENTES NO CURSO TÉCNICO AGRÍCOLA DO IFC-CAMPUS SOMBRIO ATRAVÉS DE BLOGS DISCIPLINARES. O Resultado desta pesquisa será uma Dissertação de Mestrado, sendo requisito essencial para conclusão do Curso de Mestrado em Educação Agrícola.

Para colaborar, responda cuidadosamente este questionário, sem se identificar. Estes dados são de extrema importância para a conclusão de minha Pesquisa.

Agradeço sua preciosa atenção.

Jéferson M. de Limas (Professor do IFC-Campus Sombrio - Aluno de Mestrado do PPGEA-UFRRJ)

***Obrigatório**

1. Sexo *

- Masculino
- Feminino

2. Faixa Etária *

- de 13 a 15 anos
- de 16 a 17 anos
- de 18 a 20 anos
- de 21 a 25 anos
- de 26 a 30 anos
- de 30 a 35 anos
- de 35 a 40 anos
- mais de 40 anos

4. Qual curso você faz no Instituto Federal Catarinense - Campus Sombrio? *

- Curso Técnico Agropecuária Integrado ao Ensino Médio
- Curso Técnico Agropecuária Pós-Médio
- Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
- Curso Superior em Agronomia
- Curso Superior em Licenciatura Matemática
- Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo

4. Com que frequência você utiliza a Internet? *

- Diariamente
- de 2 a 3 vezes por semana
- 1 (uma) vez por semana
- Raramente

5. De onde você acessa a Internet com mais frequência? *

Escolha o local de onde você acessa a Internet com mais regularidade

- De casa
- Do Trabalho
- Da Escola

em Lan Houses

6. Assinale a principal maneira pela qual os professores costumam disponibilizar materiais para você? *

- Através de fotocópias
 Envia por e-mail
 Disponibiliza em um Site para Download
 Disponibiliza em seu Blog
 Outro:

7. De que forma você tira suas dúvidas com o Professor? *

- Questionamento durante as aulas.
 Envio e-mail com o questionamento.
 Através de mensagens no Blog.
 Outro:

8. Quais blogs de professores você conhece? *

Pode escrever o nome do Blog ou do professor

9. Você conhece o seguinte endereço da Web: <http://blogs.ifc-sombrio.edu.br> ? *

- Sim
 Não

10. Você acha interessante a forma como os professores utilizam os Blogs para comunicação com os Alunos? *

- Sim
 Não

Justifique sua resposta *

11. De que forma o professor poderia melhor explorar os Blogs para comunicação com os alunos? *

Tecnologia [Google Docs](#)

ANEXO C – BLOGS EDUCACIONAIS IFC – CAMPUS SOMBRIO

Krauselink's Blog

Just another WordPress.com weblog

Campanha permanente

outubro 20, 2008



"Viva o bastante para encontrar a pessoa certa. Proteja-se!"

Procurar neste site

Páginas

- » [AG45 – ENTOMOLOGIA GERAL – MATERIAIS](#)
- » [Aula de pragas](#)
- » [Aula sobre Geadas na Horticultura](#)
- » [ENTOMOLOGIA GERAL – SEMINÁRIOS](#)
- » [FRUTICULTURA – materiais da disciplina – 2012](#)
- » [Palestra EPIs](#)
- » [PPT de Plantas Daninhas – auxílio para o Herbário](#)
- » [Receituário Agrícola](#)

Arquivos

- » [outubro 2008](#)

Categorias

- » [Uncategorized \(1\)](#)

Link's

- » [Banda DIAS DE RUA](#)
- » [Info Leandro Cavalari](#)

Meta

Professor José Wilson

Instituto Federal Catarinense – Campus Sombrio

[INÍCIO](#) [MECANIZAÇÃO AGRONOMIA](#) [MECANIZAÇÃO AGROPECUÁRIA](#)



ARQUIVOS

Not Found

Apologies, but no results were found for the requested archive. Perhaps searching will help find a related post.

- #### META
- [Login](#)
 - [Posts RSS](#)
 - [RSS dos comentários](#)
 - [WordPress.org](#)

Theme: Coraline by Automattic Proudly powered by WordPress.

Metamorfoses históricas

Metamorfoses Históricas: História, livros, músicas, cinema e motos!

Quem sou eu



Anderson Sartori (Ander)

Professor de História do Instituto Federal Catarinense - Campus Sombrio. Interessado em temas históricos, da atualidade, leituras, filmes, música e por...

lados.de.revistas.camuel.uol.com.br...

sexta-feira, 22 de março de 2013

Charges da semana: o que foi notícia retratada de forma bem humorada, mas sem perder a crítica! (18 a 22 de março de 2013)

22 DE MARÇO - DIA MUNDIAL DA ÁGUA...



Pesquisar este blog

Carregando...

Páginas

Início

1ª Série - IFC

3ª Séries IFC Campus Sombrio

Viagem Bolívia - Peru

Professor Paulo Fernando Mesquita Junior

Educação Física - Lazer e Entretenimento



[Início](#) [VIII JEASC](#) [Fotos das aulas](#) [Técnico em Agropecuária 1º ANO](#) [Técnico em Agropecuária 2º Ano](#) [Lazer e Entretenimento](#)

Sejam Bem vindos!!!!



Este espaço tem como objetivo compartilhar conhecimentos e informações sobre a disciplina de Educação Física e a de Lazer e entretenimento, no Instituto Federal Catarinense Campus Sombrio.

“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.”
(Paulo Freire)

Pesquisar

Tópicos recentes

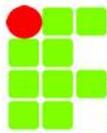
- [Fotos_aula_judô_ano_letivo2013](#)
- [Fotos aula de capoeira_ano_letivo2012...](#)
- [Orientações trabalho basquetebol](#)
- [Protegido: Material sobre xadrez...](#)

Currículo

- [Profº Paulo Fernando Mesquita Junior](#)

Links de notícias

- [6 motivos para começar a fazer exercícios físicos agora](#)
- [Projeto estabelece carga horária mínima para educação física nas escolas](#)



CALENDÁRIO

março 2013

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

[> nov](#)

TRAJETÓRIA PROFISIONAL

- [Currículo Lattes](#)

Você sabe o que é ciberespaço?

Posted on 23 de novembro de 2012 | [Leave a comment](#)

” Os relacionamentos sociais originados em redes de computação desenvolvem-se no ciberespaço, que pode ser compreendido como um lugar de circulação de informação, um espaço de comunicação, espaço virtual, que não existe em oposição ao real. Para Lemos (2002b apud Corrêa, 2004, p. 5), o ciberespaço pode ser tanto o lugar onde estamos quando entramos num ambiente simulado, de realidade virtual, como o conjunto de redes de computadores, interligados ou não, em todo o planeta. Por fim, o ciberespaço é o ambiente simbólico onde as comunidades virtuais se constituem” (CORRÊA, 2004).

Referência: CORRÊA, C. H. W. Comunidades virtuais gerando identidades na sociedade em rede. Revista Ciberlegenda. Rio de Janeiro. Universidade Federal Fluminense. n. 12. 2004. Disponível

CATEGORIAS

- [Reconhecimento da Profissão de Turismólogo](#)
- [Sem categoria](#)

LISTA DE LINKS

- [Associação Brasileira de Normas Técnicas \(ABNT\)](#)
- [Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais do Turismo \(ABETUR\)](#)
- [Cicloturismo Costa Verde & Mar](#)
- [Diário do Turismo](#)
- [Ilha de Porto Belo – Santa Catarina – Brasil](#)
- [Instituto Brasileiro de Hospitalidade Empresarial](#)

Professora Marleide Coan Cardoso

Instituto Federal Catarinense –
Campus Sombrio



[Início](#) [Página de Exemplo](#)

Olá, mundo!

Publicado em [30 de agosto de 2011](#) por [admin](#)

Bem-vindo ao WordPress. Esse é o seu primeiro post. Edite-o ou exclua-o, e comece a publicar!

Publicado em [Sem categoria](#) | [1 comentário](#)

Tópicos recentes

- [Olá, mundo!](#)

Comentários

- [Sr. WordPress em Olá, mundo!](#)

Arquivos

- [agosto 2011](#)

Categorias

- [Sem categoria](#)

Meta

- [Login](#)
- [Posts RSS](#)
- [RSS dos comentários](#)
- [WordPress.org](#)

Professor Jorge Mota

Instituto Federal Catarinense –
Campus Sombrio



[Hoje...](#) [Matemática Básica](#) [Aulas e Dicas](#) [Cálculo I](#) [Conversando](#) [Estatística](#)

Taxas Relacionadas

Publicado em [12 de outubro de 2011](#) por [Jorge L. S. Mota](#)

Olá Pessoal!

Trabalhar com Taxas Relacionadas nos obriga a pensar em atividades que dependam umas das outras e Regra da Cadeia.

Quando pensamos em executar uma atividade, geralmente trabalhamos nela e ponto. Pelo menos é assim que pensamos que está sendo feito. Porém, muitas vezes, para realizar uma tarefa é necessário, antes, realizar uma primeira atividade a fim de preparar o caminho para a tarefa verdadeira que pretendemos.

Por exemplo, se queremos cozinhar um ovo, colocamos a água para ferver, e dentro da água o ovo. Na verdade estamos fervendo água e a água é quem cozinha o ovo, não o fogo. Se pensarmos mais ainda, não é a água que está no fogo, mas a panela. Então, a panela é que está sendo aquecida pelo fogo, como consequência ferve a água e por último o ovo é cozido.

- [Hoje...](#)
- [Matemática Básica](#)
- [Aulas e Dicas](#)
- [Cálculo I](#)
- [Conversando](#)
- [Estatística](#)

Tópicos recentes

- [Taxas Relacionadas](#)
- [Só mais um pouco de regra de sinais...](#)
- [Mais um pouco de Regra de Sinais...](#)
- [Regra de Sinais](#)

Comentários

- [Tatiana Chaves em Hoje...](#)

Arquivos

- [outubro 2011](#)

Observac

Observac

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo



Fonte: Mtur

Início Eoturismo Planejamento e Organização de Eventos Sistema de Turismo

VIAGEM TÉCNICA A MAQUINÉ – RS

Posted on 6 de março de 2013

No último sábado (02) os acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do IFC – Câmpus Sombrio realizaram visita técnica à *Pousada Recanto da Mata*, localizada no município de Maquiné, no Rio Grande do Sul.

Esta visita teve por objetivo conhecer um empreendimento turístico com características ecológicas, voltado ao segmento do ecoturismo e com total aderência ao gerenciamento ambiental sustentável. Além disso, foi planejada, na Disciplina de Gestão Ambiental, envolvendo os conhecimentos teóricos adquiridos no curso.

TÓPICOS RECENTES

- [VIAGEM TÉCNICA A MAQUINÉ – RS](#)
- [PALESTRA SOBRE CULTURA IMATERIAL](#)
- [VIAGEM A NOVA TRENTO](#)
- [Mobilização contra a violência e exploração sexual de crianças e adolescentes](#)
- [PARA REFLETIR – IMPORTANTE CITAÇÃO DE](#)

PROFESSORA JÉSSICA

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS SOMBRIO



ACRONOMIA – CAMPUS SOMBRIO CURSO TECNICO EM AGROPECUARIA INTEGRADO AO ENSINO MEDIO

Olá!

30. agosto 2011 · Comentários desativados · Categorias: Sem categoria

Este blog tem como objetivos:

1. disponibilizar as aulas das disciplinas ministradas por mim;
2. sugerir material extra de informação e estudo;
3. interagir com os alunos em um ambiente diferenciado.

março 2013

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

« ago

POSTS RECENTES

- [Olá!](#)

Blog Professor Lucas Spillere Barchinski

Site desenvolvido para atividades educacionais



Início

Lista exponencial MTM FUNDAMENTAL I

Publicado em 9 de setembro de 2012

Olá Pessoal! Segue a lista de exercícios... alguns não estão bem visíveis... tentem resolver o máximo possível... Bons estudos!

[listaexp](#)

POSTS RECENTES

- [Lista exponencial MTM FUNDAMENTAL I](#)
- [Problemas com o material](#)
- [Lista MTM FUND I](#)
- [Lista de exercícios MTM FUND I](#)
- [Exercícios resolvidos de GA](#)

Professor Gerson Luis da Luz

Instituto Federal Catarinense – Campus Sombrio



Início Avisos

Olá, Pessoal!

Publicado em 5 de setembro de 2011 por [Gerson Luis da Luz](#)

Bem-vindo ao meu Blog.

Este meio de troca de informações será utilizado, principalmente para uso profissional. Aqui será possível encontrar material disponibilizado para os meus alunos para os cursos ministrados no Instituto Federal Catarinense – Campus Sombrio.

Obrigado e bom proveito.

Prof. Gerson Luis da Luz

Publicado em [Sem categoria](#) | [Deixar um comentário](#)

Tópicos recentes

- [Olá, Pessoal!](#)

Comentários

Arquivos

- [setembro 2011](#)

Categorias

- [Sem categoria](#)

Meta

- [Login](#)
- [Posts RSS](#)
- [RSS dos comentários](#)
- [WordPress.org](#)